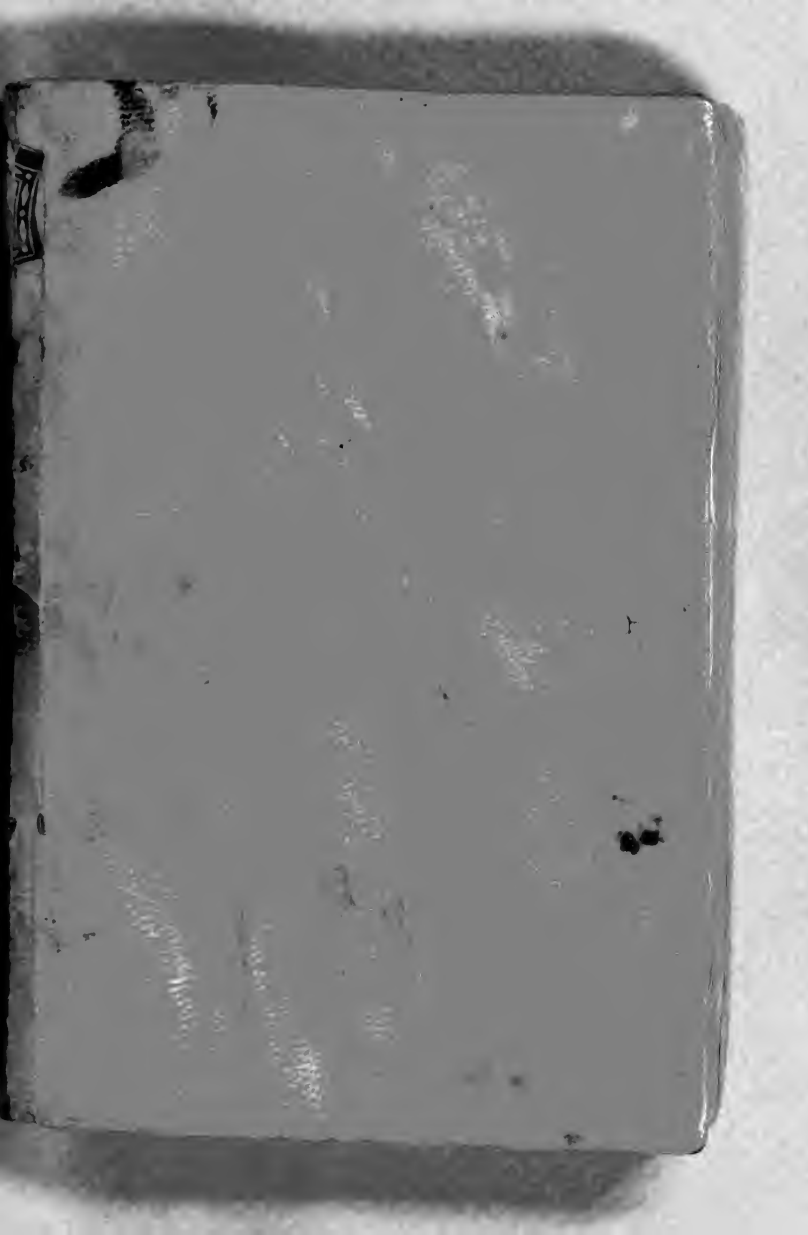
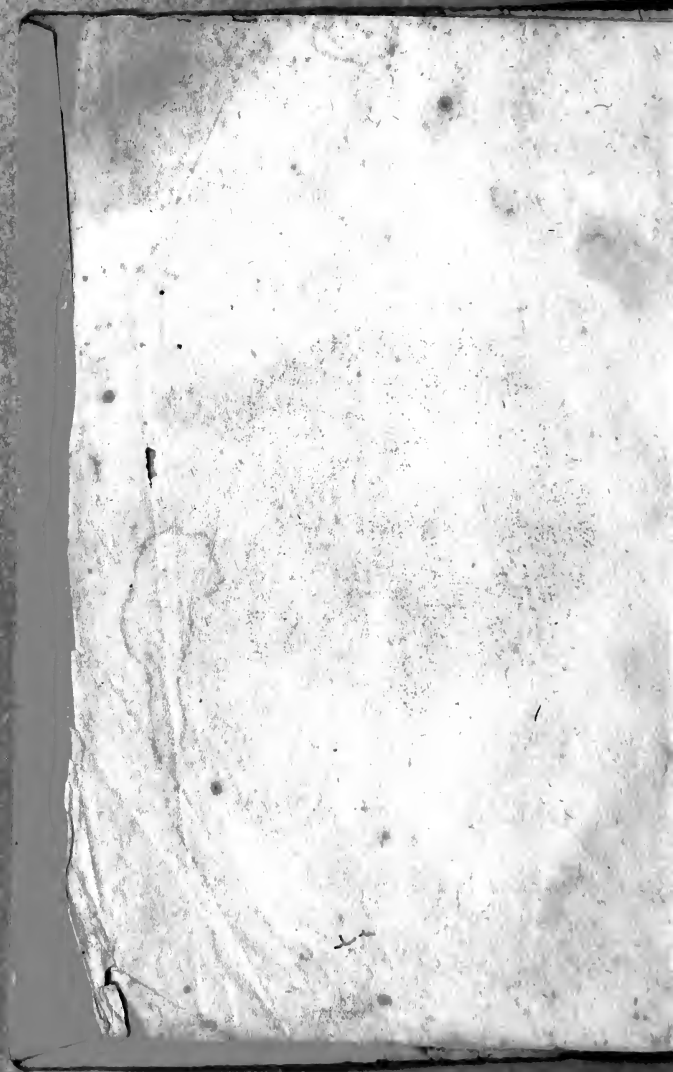




JOHN CARTER BROWN
LIBRARY

Purchased from the
Trust Fund of
Lathrop Colgate Harper
LITT. D.

Days from Chicago



HISTORIA
DO
CAPUCHINHO
ESCOCES.



LISBOA.

Com as licenças necessarias.

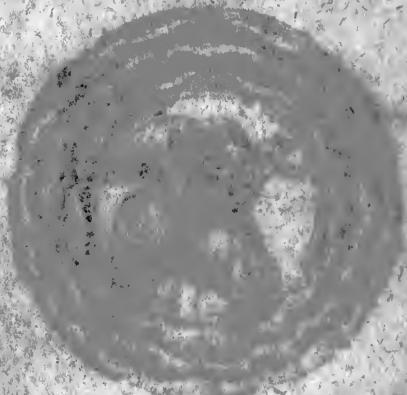
Na Officina de BERNARDO DA COSTA CAR-
VALMO. Anno de 1708.

*A' custa de Joseph da Cruz Cardozo, Merendador de
Burois.*

MISSOURI

CAPVCHINO

ESCOCESE



LIBRARY

MISSOURI

ESCOCESE

THE UNIVERSITY OF MICHIGAN

ANN ARBOR, MICH.

1900

Capitulo Francese de Lisboa

HISTORIA

DO Ocidental

CAPVCHINHO

ESCOCES,

SEGUNDA PARTE,

Com hum Compendio da Primeira,

Tirada de húa Relação, que se imprimio
em França,

E offerecida ao Excellentissimo Senhor

D. MARTINHO MASCARENHAS,
Conde de Santa Cruz, & Mordomo
Mór, &c.

Pello P. M. FR. CHRISTOVÃO DE
Almeida, Religioso dos Eremitas de S. Agostinho,
Doutor na Sagrada Theologia, Pregador de S. Ma-
gestade, Qualificador do S. Officio, Examinador
das Ordens Militares, Definidor da sua Pro-
vincia de Portugal. & Lente de Prima de
Theologia no Collegio de S. Antão
Velho desta Cidade de Lisboa

ONION

ETC

ETC

ETC

ETC

ETC

ETC

ETC

ETC

ETC

ETC

ETC



DEDICATORIA
AO SENHOR
DOMIOAM
MASCARENHAS,
FILHO PRIMOGENITO DO
Excellentissimo Senhor D. Marti-
nho Mascarenhas, Conde de Santa
Cruz, & Mordomo Mór, &c.



N *AM* tem idade o va-
lor, nem tempo a sobe-
rania: Hercules já no
berço vencia serpentes; Theodo-
sio

*Theodo-
sius 7m*

DEDICATORIA.

nior ex *sio* Junior no dia, em que nasceo,
Arcadio foy eleyto Emperador : mais rele-
 & *Ea-* vantes motivos tem V. Senhoria
doxia fi- pera exceder de hũ a actividade,
lius mox de outro a grandeza, & de am-
initatus bos a fortuna; que se Alcides em
ost Im- taõ pouca idade, se Theodosio
perator. em taõ poucos annos conseguirão
 gloriosos triumphos, hum por si.
Marcus lho de Jupiter, & outro de Ar-
Pasens. cadio; quem melhor que V. Senho-
Dias. ria por esta rezaõ poderà exerci-
 tar-se em empresas heroycas, ten-
 do aquelles Illustres Progenito-
 res, cuja gloria ennobreceo am-
 bas as Hespanhas, admirou am-
 bos os polos, & occupou ambos
 os mûdos? O Real sangue, que ar-
 de

DEDICATORIA.

de nas veas de V. Senhoria, o in- ^{Borbo-}
cita à defensão das virtudes, sem ^{nus ar-}
que os affectos da puericia dif- ^{det pro-}
ficulitem neste acto aos effeytos ^{dere se}
da sciencia: meninos descenden- ^{factis.}
tes da Casa Real eraõ aquelles, q̃ ^{Venisq;}
elegia o Rey dos Assyrios pera o ^{ebullit}
seu Palacio, & he muito pera ^{honora}
reparar, que querendo que fossem ^{amb-}
de pouca idade, recomendasse, que ^{tion e}
se elegessem de muyta sciencia; se ^{cruor.}
os procurava sabios, como os ele- ^{Panag.}
gia meninos; & se os queria me- ^{Maced.}
ninos, como os desejava sabios? ^{& ait}
Mas oh q̃ haviaõ de ser da Real ^{Rex Al-}
planta, & era preciso, que hou- ^{phenes.}
vesse muitos seculos de erudição, ^{ut indu-}
ainda que fossem poucos os annos ^{ceret de}
^{filijs Is-}
^{rael, &}
^{semine}
^{regio}
^{pueros, in}
da

DEDICATORIA.

quibus
nulla
esse ma-
cula, de-
coros for-
ma, &
eruditos
omni sa-
pientia.
Daniel
1.
da Magestade. Bem se diz, que a
nobreza he como as Estrellas, &
deve ser, porque ainda que aos
nossos olhos appareçam pequenas,
he tal a sua grandeza, q̃ não cabe
em muitos mundos; a de V. Senho-
ria de tal modo he superior, que
anima o meu desejo a seguir tan-
tas luzes.

Este livrinho ha de ser o ins-
trumento, que me facilite a com-
munição de tão remontada Es-
trella: o seu titulo com diminui-
çoens acredita as grandezas do
Heroe de que trata; que tambem
pera os olhos de Deos he circuns-
tância apparecer pequeno, pera ter
os creditos de grande. Capuchi-
nho

DEDICATORIA.

Não chama a aquelle agigantado
Athleta, nunca mais gigante que
quando assim soube diminuirse;
rezão he logo q̃ a V. Senhoria se
offereça hũa obra, que em breve
corpo inculca immensas glorias
exercitadas por hum grande es-
pirito; pera que se veja, que o as-
sumpto, & argumento do livro
provaõ as circumstancias, & il-
lustres prerogativas da pessoa
de V. Senhoria, que deve aceitar
este humilde obsequio, acreditando
no patrocínio delle aquelles
brazoens, em que V. Senhoria res-
plandece como o Sol no seu pri-
meiro oriente, de donde logo des-
terra as sombras, communica os

ra-

DEDICATORIA.

rayos, illustra o mundo, & favorece a todos; assim o espero eu da singular protecção de V. Senhoria, pera que na minha vontade se eternizem antigos affectos, & no meu desejo haja novos estimulos de servir a V. Senhoria, cuja Pessoa guarde Deos annos dilatados, & prosperos.

De V. Senhoria

Criado amantissimo

Joseph da Cruz Cardozo.

PROLOGO AO LEITOR.



QUI tendes, meu Leitor,
o ditoso fim daquelle il-
lustre Capuchinho, cuja
vida foi tão admiravel, que
a muitos se fez incrivel. A
primeira Parte desta His-

toria (q̃ foi neste Reyno recebida com
tanto applauso) teve a ventura de ser cõ-
posta na lingua Italiana por hum tão
grande Escriitor, como foi o Principe,
& Arcebispo de Fermo Ioão Bautista
Renochini, & traduzida no nosso Idio-
ma Portuguez pello Doutor Diogo
Gomes Carneiro, cuja erudição he tão
conhecida nesta nossa idade, mas tam-
bem teve a desgraça de nos deixar com
a sede de saber mos o emque pararão tan-
tos trabalhos, quantos padeceo no Rey-
no de Escocia, por converter a mãy, &
dilatar a Fé, este grande Varão, & in-
signe Religioso. Estas noticias vos offe-
reço

PROLOGO.

reço nesta segunda Parte, em q̃ achareis successos dignos de toda a admiração, posto que copiados com tão desigual penna. O grande affecto, que tenho a este raro Capuchinho, me moveo a fazer apertadas diligencias por descubrir hũa relação, que escreveo em París o Reverendo P. Fr. Francisco Barravult, Francez no nascimento, & Frade Terceiro no habito. Li esta Relação, q̃ continha o q̃ nos faltava da vida do nosso Escoces, & confesso-vos que a li com hũa grande consolação da minha alma, & santa enveja da sua morte, & ainda q̃ me achava neste tempo impedido cõ outro estudo de mayor trabalho, me resolvi a acabar hũa historia tão estranha, pera fazer a este Servo de Deos o serviço, de eternizar a sua memoria na nossa posteridade.

Naõ me nomeyo por Autor deste livrinho, porque he livrinho, & po q̃ eu naõ tive de seu Autor mais que o escrevelo na nossa lingua, ajustando-me com a verdade

PROLOGO.

dade do assumpto, ainda que me não ajustei com a locução do Escriitor. Não posso dizer tambem, que traduzi, se houvermos de estar pellas leys da traducção. Buscai a Relação, & examinai o ponto, se vos picar o escrupulo. Em quanto o não fazeis, daime embora o nome que quizerdes, segurandovos, que nem me concedei a este trabalho com a ambição de ter algum nome, nem sou na consciencia tão largo, que quizesse fazer hum furto tão conhecido.

Não tive nesta obra outro fim mais q̃ o da gloria de Deos, & do aproveitamento das almas, que quizerem imitar as grandes virtudes deste admiravel Religioso, posto q̃ os casos da sua vida, parece que servem mais pera o espanto, que pera o exemplo. Se reparardes em q̃ o concerto das palavras he mais proprio de hum Sermaõ, q̃ de hũa Historia, eu vos confesso a falta, antes q̃ me façais a advertência,
com

PROLOGO.

com tanto que vós também advirtais, q̃a
nenhũ de nós he facil vêcer aquelles ha-
bitos, q̃ adquirio em muitos annos. Pera
a minha satisfação basta, q̃ confesseis, que
no que escrevi não faltei á clareza, nem
offendi a verdade, perdoandome (com os
demais defeitos) o fazer hum Prologo
taõ grande a hum livro taõ pequeno.

Vale.

L I C E N C, A S.

O Padre Meltre Fr. Manoel de S. Agostinho, Qualificador do S. Officio veja a Dedicatoria, de q faz menção esta petição, & informe cõ seu parecer. Lisboa 9. de Dezembro de 1707.

Carneiro. Moniz. Haste. Monteiro.
Ribeiro. Rocha. Fr. Encarnação.

Illustriſſimo Senhor

N Aõ se me offerese duvida pera a licença q pede o supplicante, & a nova Dedicatoria adjuncta nihil continet contra fidem, aut bonos mores. Lisboa em S. Domingos 28. de Dezêbro de 1707. Fr. Manoel de S. Agostinho.

V Ista a informação podeſe tornar a imprimir o livro de q trata esta petição, com a Dedicatoria, de q faz menção, & impresso tornará pera se conferir, & dar licença, que corra, & sem ella não correrá. Lisboa 23. de Dezembro de 1707.

Carneiro. Haste. Monteiro.
Ribeiro. Rocha. Fr. Encarnação.

P Odeſe imprimir o livro, de que trata esta petição, & depois de impresso tornará pera se lhe dar licença pera correr.

Fr. Pedro Bispo de Bona,

L I C E N C I A S .

QUE se possa imprimir visto as licenças do
S. Officio, & Ordinario ; & depois de im-
presso tornará à Mesa pera se conferir, & taxar,
& sem isso não correrá. Lisboa 23. de Janeiro de
1708.

Oliveira.

Lacerda.

Vieira.

Botelho.

C Obæret cum suo originali Ulyssipone in
Conventu S. Dominici 24. de Aprilis 1708.

Fr. Emmanuel à Divo Augustino.

V Isto estar conforme com o original, pode
correr. Lisboa 28. de Abril de 1708.

Carneiro.

Moniz.

Hasse.

Monteiro.

Fr. Encarnação.

P Ode correr. Lisboa 9. de Mayo de 1708.

Sylva.

T Aixaõ este livro em cento & vinte reis.
Lisboa o primeiro de Junho de 1708.

Oliveira.

Costa.

Andrade.

Botelho.



COMPENDIO

DA
PRIMEIRA PARTE

DO
CAPV CHINHO

ESCOCES

LIVRO UNICO.



AREI aqui a conhecer
ao mundo em poucas
clauzulas hum Varaõ
digno de muitas admi-
rações. Verscha neste breve Compen-

A

dio,

dio parte da vida daquelle insigne Religioso, que nascendo no centro da Herezia, foi o mimo da ventura, & o credito da Fé. Este foi o Capuchinho Escoces. Nasceo este ditoso Capuchinho na Cidade de Aberdorne, hũa das principaes do Reyno de Escocia. Seus pays se chamãrão Jacome Lesleo, & Joanna Selvia, ambos illustres, & ricos. Ao oitavo dia do seu nascimento foi bautizado o menino com demonstração de alegria, & de grandeza, pondolhe na pia do Bautismo, o nome de Jorge. Com o leite da mãy bebeo o Escoces a seita de Calvino, em cuja obfervancia se esmerava pera a sua perdição toda aquella caza. Morreo o
pay,

pay, deixando a Jorge de poucos annos, & ordenou no seu testamento, que tanto que seu filho tivesse capacidade, o mandassem á Corte de París estudar as Sciencias. Cazou Joanna segunda vez com o Barão de Torrei, pessoa grande daquelle Reyno no sangue, & no estado; & ainda que Jorge neste tempo não tinha mais que oito annos, se resolveo a mãy a tiralo de caza, parecendo-lhe, que a sua presença lhe embaraçaria o gosto das segundas vodas, ou renovando-lhe as memorias do primeiro marido, ou perturbando-lhe a paz com o novo Espozo.

Tomada esta resolução, lhe deputou rendas, & criados pera o mandar

pera França, destinandolhe entre estes, hũ velho de juizo, & de respeito, pera lhe assistir, & o governar. No dia da partida, dandolhe a mãy os braços com muitas lagrimas, depois de lhe significar a sua dor, & de lhe fazer algumas advertencias, lhe disse, que se lembrasse q̃ hia pera terra de Catholicos, q̃ o haviaõ de querer persuadir a deixar a fé de Calvino em que o creara; que esperava delle não fizessem estas diligencias no seu coração o menor aballo; & que estimasse sempre muito aquelle velho, que o acôpanhava, tendo-o por criado pera o serviço, & por pay pera o conselho.

Dos braços da mãy se partio Jorge
pera

Escoces, I. Part.

5
pera a Corte de París, aonde foi tratado com aquella estimação, que se devia a huma tam grande pessoa. Era o Escoces dotado de muitas partes, porque sobre ter claro juizo, & galhardo rosto, tinha huma natural brandura, acompanhada de huma grande affabilidade com que atrahia a toda a pessoa que o tratava. Andando no estudo, tomou amizade particular cõ dous moços Francezes de bõ sangue, & limpos costumes, os quaes se compadeciaõ muito de que a Jorge lhe faltasse a joya da graça, sendo tam cabal nos dotes da natureza. Por algumas vezes quizeram estes mancebos tocar ao Escoces nas materias da Fé, depois de acabarem as conferencias

rencias da Escola ; mas elle firme nas recomendações da mãy, & armado com a instrucção do Ayo, ou lhes negava os ouvidos, ou divertia o proposito.

Cômunicarão os dous Francezes ao pay a obstinação do menino, & desejando o bom fidalgo fazer pera a Fé hum bom lanço, animou aos filhos a persistirem na empreza, dizendo-lhes, que continuassem em conquistar o Escoces, porque quando naquella seara lhes faltasse o fruto, não perderião o merecimentq. Depois de varios successos convidarão os dous mancebos a Jorge pera huma quinta, adonde lhe fallarão na Fé com tanta efficacia, & em tão boaz occasião,

cafião, que lhe divizâraõ nos olhos a luz, que lhe começava a amanhecer no entendimento.

Neste tempo chegou o pay, & apartandose com o menino pera debaixo da sombra de hum Platano, deu o ultimo combate âquelle predestinado coração, & com tanta força, que lhe arrancou do peito hum suspiro, acompanhado destas palavras: *Eu irei pera Parìs, & logo se verá o que faço.* Chegado à Corte entrou em hum templo, adonde se poz aos pès de hum Sacerdote, & abjurou a Scita de Calvino com hum grande gosto da sua alma, & hum igual arrependimento da sua cegueira. Esteve esta conversão enregredido

do alguns dias, porque receava Jorge, que chegassem estas noticias ao seu Ayo, & fogia de ter com elle algum disgosto; mas como era impossivel poderse haver muito tempo nesta materia com algũa dissimulação, soube o Ayo, que Jorge estava feito Catholico.

Prezayase este homem de fiel criado, & era obstinadissimo Calvinista. Estas duas razoes o fizeraõ sentir a mudança do menino com tanto extremo, que se resolveo ao reduzir cõ o rigor, quando o não podesse fazer cõ o conselho. Disselhe, que não cria o que suspeitava, porque estava certo, que não havia elle de resolverse a fazer ao seu sangue taõ grande injuria,

nem

nem a dar a sua mãy tão sensível pena. Que se lembrasse das obrigações com que nascêra, & da fé com que se creára, & que sobre tudo advertisse, que tomando outra resolução, ficava perdendo a sua caza. Respondeolhe Jorge, que elle amava a sua mãy, & a seus parentes com todo o extremo, & que por isso deiejava delles huma só correspondencia, a qual era, o não lhe estorvarem a mayor felicidade. Que a resolução que tinha tomado, era inspirada do Ceo, aonde não chegavaõ manchas de infamia, nem sombras de deshonra. Que esperava, que o ser Catholico lhe havia de grangear com o seu sangue, mayor benevolencia, ou que pello

pello menos lhe ensinaria esta soberana Luz a distinguir o amor falso do verdadeiro.

Ouvio o Ayo esta resposta, & entendendo que com Jorge não havia de acabar nada com a brandura, o ameaçou cō a mãy, a quē deu logo conta da resolução, que o filho tomara, & da pratica que lhe fizera, sem conseguir outro fruto mais que o perderlhe o respeito. Com hũa grande dor recebeu Joanna esta triste nova, & sem mais consideração pegou na penna, & escreveolhe hũa carta cheia de ameaças, & maldições, mas a humildade, & prudencia, com que lhe respondeo Jorge, pode converter logo esta furioza tormenta em hum

gran-

grande serenidade. Tornoulhe a crescer mudando de estylo, & pedindolhe com muitas caricias que a visse, porque as suas lagrimas necessitavaõ muito desta mezinha.

A esta petição não quiz deferir o menino, penetrâdo as traças da mãy, & temendo os perigos da jornada. Vendose Joanna desobedecida, cheia de huma grande indignação, passou logo apertadas ordens, pera que a Jorge se lhe tirassem as rendas, & o deixassem os criados. Apenas teve noticia desta crueldade o fidalgo, que havia sido o instrumento da sua conversão, quando o foy logo buscar pera sua caza, fallandolhe desta forte.

Se vos engeitou vossa mãy, eu vos rece-

bo por meu filho, segurando vos que na
sucessão do Ceo não se conhece diffe-
rença de sangue, nem se contaõ graos de
parentesco. Disponde de mim, & do
que possuo como vos parecer, porque
não merece menos aquelle coração, que
nos mayores mimos da fortuna soube ser
senhor de si mesmo.

Acabando Jorge os seus estudos,
em que sahio eminente, se foy a Ro-
ma, adonde tomou o habito de Ca-
pucho, & com elle o nome de Ar-
changelo, vencendo primeiro com
grande constancia muitas contra-
riedades. Nesta sagrada Religiaõ te-
ve na virtude em breve tempo gran-
de nome, & pouco depois o teve tam-
bem no pulpito, porque applican-
dose

dose às letras divinas, fahio grande Theologo, & excellentissimo Prêgador. Passados muitos annos, procurou Joannra pello filho, & dizendo-lhe alguns Hereges, que haviaõ vindo a Italia, que Jorge estava feito Capucho da Ordem Franciscana, & vivia na Marca de Ancona; estranhando a novidade do vocabulo, pedio que lhe explicassem qual era a vida dos Capuchos. Responderaõlhe com impiedade heretica, que estes Religiosos eraõ hũa gente de que se não fazia nenhuma estimaçaõ, por serem todos no mundo de baixo nascimento, & de humilde fortuna; que o seu exercicio era pedirem esmolas, & a sua virtude não admitirem mulheres.

Com

Com estas novas se recolheu Joanna à sua camera, adonde soltando as redeas às lagrimas, chorou com toda a demonstração a sua infelicidade. Resolveuse a mandar tirar ao filho a vida, pera lavar com o seu sangue a sua injuria; mas tomando depois melhor conselho, assentou comfigo o mandalo chamar por hum seu irmão. Fezlhe huma carta, que dizia desta maneira: *Forge Lesleo, meu querido filho, o portador desta he vosso irmão, que ainda que não he filho de vosso pay, foy gèrado no mesmo ventre: manddo-o depois de tantos annos, pera que vos dê novas minhas, assim como eu ha pouco as tive vossas. Recebey-o, & envi-o como a irmão, & se quereis qua*

eu viva, fazey o que vos disser. Vossa mãy Joanna Selvia. Fechada a carta a deu ao filho, mandando-o logo acompanhado de alguns criados. Passouse este fidalgo a França, & daqui a Veneza, até chegar a Ancona, a donde soube de certo, que Archangelo estava em Urbino.

Tomou pòstas, & avistouse com elle, sendo esta a primeira vez que estes dous irmãos se viaõ, & se fallavaõ. Indo a darlhe a carta da mãy, reparou muito Archangelo em aceitala, dizendo ao fidalgo, que os Religiosos Capuchinhos não tinham interesses particulares, nem outra vontade mais que a dos seus Superiores, & que por esta razão só competia ao seu Prelado

o aceitar, & abrir aquelle papel. Respondeolhe o Escoces: *Se ao vosso Prelado lhe toca o ler esta carta, tocarme ha a mim primeiro dizer-vos o que contém. Esta carta, & esta letra he de vossa mãy, & eu sou vosso irmaõ. Não se vio em Archangelo demonstração de algum alvoroço com a novidade deste successo, só disse ao fidalgo pondolhe os olhos: Dou a Deos muitas graças de que seja viva minha mãy, porque posso assim ter algũas esperanças da sua salvação.*

Divulgouse logo por todo o Convento a chegada do novo hospede, & desceo o Guardiaõ com os mais Religiosos a offerecerlhe com o coração o agazalho. Pouco depois chegou.

gou ao Duque de Urbino (que amava muito a Archangelo) esta nova, & veyo com toda a pressa buscar o fidalgo Escoces, levando-o no seu coche para o seu Palacio, aonde o hospedou com aquella grandeza, que se esperava de taõ illustre Principe. Consultou Archangelo com o Prelado, o como se havia de haver com o irmão, & resolveo-se, que tratasse de convertelo, ficando por conta da Cômuni-
dade o ajudalo com orações, & com disciplinas. Ajuntaraõ-se estes dous combatentes, & tratou quanto pode o fidalgo de persuadir ao Capuchinho, o quanto lhe convinha deixar aquella vida, & restituirse à sua patria, lembrando-lhe [depois da perda da

B

caza,

caza, & mais da honra] as continuas
lagrimas da mãy, & o excessivo dis-
gosto dos parentes. Archangelo fal-
lou ao Escoces nesta occasião com
tanto espirito, mostrando-lhe o erro
da sua Seita, & a pouca entidade dos
bens desta vida, que o deixou con-
fuzo, & admirado.

Oito dias durou este combate, em
que ficou vencido aquelle, que vi-
nhá a ser vencedor. Disse o fidalgo
ao irmão (abraçando-se ambos com
muitas lagrimas) que elle cõfessava q̃
hia errado, & que queria ser Catho-
lico. Soou logo esta nova por toda
a Cidade, & chegando ao Duque
se veyo ao Convento a abraçar o
Escoces. D. u por ordem, que a ab-
ju-

juração se fizesse no dia seguinte na Igreja Cathedral, que logo se ornou com aquella grandeza, que pedia tão celebre solemnidade, & á vista de innumeravel povo, q̃ concorreo a ver aquelle espectáculo, abjurou o novo convertido em presença do Duque a sua Seita, & recebeu a nossa Fé. Voltando-se dalli para Palacio, seguido de hum grande concurso, que lhe dava muitos vivas, se gastou toda aquella noite em varias festas, a que o Duque ajuntou hum esplendido banquete, acompanhado de hum coro de concertada musica, dizendo ao Escoces, que todas aquellas demonstraçoens de gosto eraõ só huma sombra do que se fazia por elle nas salas do Paraizo:

Chegou-se emfim o dia, em que o fidalgo se havia de partir pera Aberdone, & despedindo-se do Duque, lhe deu este Principe (depois de renovar os abraços) em huma cadeia de ouro, hum Crucifixo de preço, segurandolhe o seu amor, & prometendo-lhe o seu patrocínio. De Palacio se foy ao Convento a despedir do irmão, & mais Religiosos. Fez-se esta despedida com muitas lagrimas de ambas as partes, & pondo-se o Escocês a caminho, depois de varias jornadas que fez por terra, & por mar, chegou à presença da mãe, que em o vendo lhe perguntou se vinha com elle o seu Jorge. Respondeo-lhe o fidalgo, que elle não trazia a seu irmão,

mas

mas que vinha cheyo de muitas côso-
laçoens. Apertou Joanna com o pon-
to, & entendendo que Jorge não vi-
nha, nem lhe respondêra, porque a
sua Religião lhe impedia o tratála,
deu grandes queixas contra aquelle
filho, concluindo o seu discurso com
estas palavras: *Galante documento da*
Fé dos Papistas, cuja vaidade destroe a
natureza, para conservar a graça.
Acabando de dizer isto, poz os olhos
na terra com triste semblante, & tur-
bada vista, & sem dar ao filho outra
reposta, se apartou de sua presença.

O fidalgo affligido de ver a mãy
naquelle estado, se retirou para o seu
apartamento, adonde pediu a cea, & des-
pedidos os criados, se deitou na cama.

Ape-

Apenas tinha pegado no somno, quando a mãy pegando em huma vela, o tornou a buscar, chea de huma grande indignação, & de varias fantesias. Havia-se descuidado o Escocês de esconder a cadea, que lhe dera o Duque, de que nasceo o encontrar com ella Joanna sobre hum bofete de marfim, & vendo que tinha pendente a Imagem de hum Crucifixo, veyo a entender, que tambem este filho se fizera Catholico. Correo logo a cortina da cama com huma grande furia, rompendo nestas razoens: *Traidor, este he o fruto dos vossos caminhos, & o premio dos meus trabalhos? Não vos bastava approvar a leviandade daquelle aleivoso, sem vos fazerdes, com tão*
gran-

grande injuria do vosso sangue, compa-
nheiro dos seus delitos? He possivel que
gèrasse eu nas minhas entranhas duas
serpentes? O fidalgo ferido com a luz
da candeia, & assombrado com as pa-
lavras da mãy, se levantou da cama, &
cobrindo-se com hum a capa de grãa
se desceo do leito, fallando a joanna
desta forte: Senhora, sede servida de me
restituir essa cadea, que não he tanto or-
nato do corpo, como joya d'alma. To-
may-a (lhe disse a mãy, lançando-a na
terra com furor, & com desprezo)
que bem merece levar consigo a prizaõ,
quem perdeu a liberdade. Fugi neste mes-
mo ponto desta caza, adonde não podem
nunca ter lugar, nem as sombras da in-
fancia, nem as insignias da infidelidade.

Fã que quizestes ser companheiro de vosso irmão no repudio da Fé, seloheis tambem no desterro da patria; & quando eu morra com o rigor desta pena, espero na justiça do Ceo, que a minha sombra de ser a executora do vosso horror, assim como vós ambos fostes os homicidas do meu gosto. Sem responder naquella occasião a menor palavra, se fahio o fidalgo do seu apozento, deixando logo (com a caza da mãy) a Cidade de Aberdone.

Neste tempo foy mandado Archangelo pella obediencia de seus mayores, por Prêgador da Raynha de França Donna Maria de Medicis, mãy de Luis Decimo-tercio, cujo cargo occupou pouco tempo, porque o

Sum-

Summo Pontifice Gregorio Decimo-
quinto, tendo noticia do seu grande
talento, o nomeou por Missionario
de Inglaterra, & Escocia. Recebendo
o Escoces as Bullas Apostolicas, as a-
presentou à Raynha, que mostrou feste-
jar esta eleição, posto que com o
sentimento de saltar em o seu pulpi-
to hum tão grande Prêgador. Esta-
va então na Corte de Paris hum Em-
baixador Castelhana, a fim de se pas-
sar d'alli ao Reyno de Inglaterra, a
tratar o casamento do Principe Ja-
cobo com a Infanta de Espanha,
que depois se desfez com queixa da-
quella Monarchia, & admiração de
toda Europa. Fazia diligencia o Em-
baixador por descobrir hum interpre-
te,

te ; & propondo-lhe a Raynha ao
nosso Missionario , o accitou com
grande alvoroço. Mandou-lhe logo
fazer galas de secular , visto não po-
der entrar em Inglaterra com o ha-
bito de Religioso , & dispondo-se a
jornada em breves dias , se embarcã-
raõ todos em Calès , & com felice
viagem aportáraõ em Londres.

Aqui soube Archangelo do dis-
gosto da mãy , & do delterro do ir-
maõ , a quem mandou logo chamar,
escrevendo-lhe huma carta , & pe-
dindolhe com todo o encarecimen-
to, que tanto que lha dessem se par-
tisse. No mesmo instante em que lhe
chegou a carta, se poz o fidalgo a ca-
minho , & avistando-se em Londres
com

com o irmão, depois de lhe dar aquellas abraços que pedia hum tão grande gosto, lhe perguntou como por galanteio: *Se se accõmodava melhor ao corpo o linho de ol anda, que a lãa de Urbino. E quem crera* (acrecen-tava) *que hum Capucho se resolvesse a cingir espada, pera converter a mãy.* Archangelo lhe respondeo que estes eraõ os estratagemas do Ceo, que nas guerras da mansidaõ fazia mostras de rigor, pera communicar en-chentes de misericordia, como se vio quando Christo mandou os Discipu-los a converter o mundo, que tremco o Cenaculo, & admiraraõ os porten-tos.

Sossegados os feryores da alegria,

&

& desvanecidas as esperanças da embaixada, assentou Archangelo com o irmão ir a Aberdone cõverter a mãy, & mandando-o diante se passou de Inglaterra a Escocia. Chegando a Monumusco, onde então estava Joanna, sentio hum grande aballo no seu coração, porque as memorias da meninice, a inclinação da natureza, & a vista daquelle lugar em que nascera, & se creara, fizeraõ no seu animo os seus ordinarios effeitos, que logo sopeou com a consideração da Divina misericordia. Havia Archangelo, antes de chegar a Aberdone, escrito huma carta pera si mesmo, porque tinha assentado com o irmão não se dar logo a conhecer com a mãy

mã y, senão entrar a fallar-lhe, fingindo-se hum amigo de Jorge, que vinha das partes de Italia. Com esta engenhosa prevençam, posto todo nas mãos da divina Providencia, mandou Archangelo recado à mã y, que lhe queria fallar, & mandando-o ella subir, lhe deu a carta, fallando-lhe desta maneira: *Senhora, eu venho de Italia, & trago a Vossa Senhoria esta carta de seu filho o Capuchinho.* Admirada Joanna deste não esperado successo, pcz os olhos no fingido Italiano, & estendendo a mão pera receber a carta, lhe disse: *Este papel he do mais ingrato filho que cobrem as estrellas, & fora pouco o ser ingrato, senão hou-vera feito à sua nobreza tão grande injuria.*

Ou-

Ouvindo Archangelo estas razões, lhe replicou com toda a modestia: Tenho hum grande pezar de haver trazido a V. Senhoria couza, que lhe podesse dar algum disgosto, & por não darlho mayor, me concederá V. Senhoria licença, pera que logo me vâ pera a estalagem. Neste tempo começava já Joanna a ler a carta, & vendo que o filho lhe encomendava muito o portador, lhe respondeo com grande pressa: Quanto V. Senhoria vê he de Forge, & mandando eu que o sirvaõ nesta caza, nenhuma couza lhe offerecerey, que seja minha; tendo particular gosto em que esse Capucho se não mostre tão ingrato com os amigos, como o tem sido com a mãy.

Aca-

Acabada esta cerimonia, recolhe-
raõ logo a Archangelo em hum ca-
mera, em quanto se preparava a cea.
Deuse-lhe recado, que estava a meza
posta, & hospedou-o Joanna com
hum extraordinario banquete, em
que assistirão com ella as noras, o ir-
maõ, & o predicante: entre as igua-
rias, & brindes vieraõ a fallar em Jor-
ge. Disse a mãy, que ella nam sentia
tanto que seu filho se fizesse Papista,
como sentia o haver-se feito Capu-
chinho afrontando tanto o seu san-
gue com este habito. Respondeo-
lhe Archangelo, que sua Senhoria
estava enganada, porque a Religiao
dos Capuchos tinha entre os Catho-
licos grande credito, & que haviaõ

per-

pertendido entrar nella muitos senhores da Christandade, de illustre proſapia, & de aſſinalada riqueza. Ouvio Joanna a Archangelo com hũa grande ſuſpenſam, & como occupada de hũa eſtranha maravilha, aſſim lhe respondeo, que ninguem até aquella hora lhe havia dado ſemelhante informação; pondo depois os olhos nelle acrescentou: *Vossa Senhoria falla com tanta ſegurança, que me faz duvidar ſe he Catholico. Nesta caza (lhe diſſe Archangelo) onde eu acho tanta ſinceridade, não poderey uzar de nenhuma diſſimulação. Eu ſou Catholico pela graça de Deos, & a larga experiencia que tenho de Italia, me tem informado, de tudo o que hey dito. Ora*
con-

conserve-se cada hum (replicou Joannina) na sua fè, & não fallemos mais nesta materia.

Depois da cea se recolheu Archangel no seu aposento, adonde passou toda a noite em oração, pedindo a Deos com grande efficacia, que o ajudasse naquella empreza. Cinco dias haviaõ passado sem achar modo de se descobrir com a mãy, até que chegou a occasião em que se havia de desfazer esta machina, & foi desta maneira. Levantou-se ao sexto dia muito cedo, & passeando pello pateo olhou para hũa porta, que alli estava: lembrou-se logo que sendo menino virá sobre esta porta hum pombal; & achando-o então menos, sem adver-

tir no que fazia, perguntou por elle a hum criado, que acazo se achava naquelle sitio. O homem, que ou pella muita idade, ou por alguma doença, era quasi surdo, mostrando-lhe que nam percebèra a pergunta, lhe pediu com cortezia que alçasse a voz. Assim o fez Archangelo, sem reparar que para aquella parte do pateo cahia a camera da mãy. Estava Joanna vestindo-se neste tempo junto à janella, & ouvindo o que Archangelo perguntava, luspensa com a novidade sentio logo no seu coração hum natural alvoroço. Mandou com toda a pressa chamar a Archangelo por hum criado, & vendo-o entrar pella sua camera, lhe

fez

fez com grande alegria esta pergunta: *Dizeime meu fidalgo, quanto tempo ha que estais nesta caza? Ha cinco dias senhora,* (lhe respondeo Archangelo) *& agora quando me chamàraõ, estava eu assentaudo comigo o darlhe a V. Senhoria as graças, & beijarlhe a mão pellos favores, que me tem feito com aquella generosidade, que vivirá sempre na minha memoria. Naõ o digo por isso,* (repliou Joanna) *senão porque quero saber de vòs, como em tão pouco tempo pudestes saber donde o meu primeiro marido tinha o seu antigo pomal.* A esta pergunta ficou Archangelo mudo, & descorado, com que facilmente veyo a conhecer Joanna, que aquelle hospede era o seu filho.

Com a cor perdida , & com a voz turbada lhe tornou a fallar nesta forma. *Bem quizera eu dizer, que vds sois:* & nam podendo acabar a oraçam, oprimida das lagrimas , correu ao filho dando-lhe os braços.

Archangelo meyo vivo correu tambem a abraçar a mãy, sem poder fallar palavra: abraçados a mãy , & mais o filho , amorosamente cahirão por terra, çoçobrados do susto, & vencidos do alvoroço . O amor mais fraco foy nesta occasiam o mais valente , porque a mãy foy a primeira , que tornou em si. Enxugando os olhos disse a Archangelo com alguns suspiros: *Bem certa estou que sois o meu Forge, mas quero ouvir da vossa*
Ja

sa boca. Tal estava Archangelo, que apenas pode responder à mãy, que elle era, com que tornàram a substituir às vozes os abraços. Concorrêraõ logo a festejar esta dita o irmão, & as cunhadas, & pouco depois os vizinhos, & os parentes, com que se converteo aquelle palacio de penas em theatro de alegrias: só o predicante se vio nesta occasião como turbado, & corrido. Cresce que por traça sua perguntou a mãy ao filho se era ainda Capucho. Archangelo lhe respondeo, que sim era, & que aquelles trajes que trazia, posto que encobriaõ a pessoa, nam boriavaõ a profissam. Exclamou Joanna ao Ceo, tomando-o por testemunha,

nha, & disse ao filho, que para se aperfeiçoar a sua grande dita, só lhe faltava o velo restituído à sua antiga fé; mas que já que o nam podia conseguir, nam queria perturbar a felicidade, que gozava, & o gosto, com que se via. Pedio depois disto a Archangelo, que lhe nam fallasse em deixar a fé de Calvino, dizendo-lhe, que pois elle estimava tanto a que seguia, que nam queria mudalla, que nam era justo que sua mãy naquella particular, gozasse menor privilegio.

Vendo Archangelo a mãy tam obstinada, se empregou com o irmão convertido (que foy logo chamado) na conversam dos Hereges, & seàra do

do Evangelho, ajuntando a este trabalho muitos jejuns, & disciplinas, que tomava com grande rigor pella conversam da mãy, de que nasceo o vir a perder a cor do rosto. Reparou muito nisto Joanna, & fazendo ao filho desta repentina mudança, hum amorosa queixa, lhe respondeo, que se o via desfigurado, nam buscasse muito longe a cauza daquelle accidente. Que ella lhe tinha cerrado a boca, para lhe nam fallar na sua salvacão, & que por isso era força, que os seus dezejós, nam podendo sair d'alma, lhe consumissem o corpo. A estas palavras se turbou a mãy sumamente, & abrazandose-lhe o rosto, queria protestar, que se continuasse

o silencio, quando Archangelo lhe disse, que nam imaginasse, que elle viera de Italia para a reduzir a verdadeira fé com alguns estudados artificios, ou prevenidos enganos, que em caza tinha hum Mestre, que a guiava, que o chamasse, & estivesse presente às disputas, & que sendo arbitro de humas, & outras razoes, escolheria o que melhor lhe estivesse.

Pareceo-lhe bem a Joanna a proposta, & chamando o predicante (que quiz primeiro escuzarse) se começou a disputa. Disse-lhe Archangelo: *Se vós confessais, que na vossa fé está certa a vossa salvação, parece que sois obrigado a mostrarme qual seja esta fé em que dizeis, que vos salvais.* Sou
(ref-

(respondeo o predicante) & assim digo a V. Senhoria , que he a fê de Calvino. E Calvino (replicou Archangelo) em que Igreja tem alistado os seus fieis? Em a reformada de Genebra , disse o Herege promptamente. Se assim he (acrecentou o Capucho) he necessario saber em que differe a vossa Igreja Genebrense , da minha Igreja Romana. Em tudo, (respôdeo o predicante com desprezo) mas com especialidade nisto, que nòs-outros atados sòmête à palavra de Deos, não cremos outra couza mais, que a que se contém na Escritura. Com semblante socegado lhe disse então Archangelo: Se vòs credes só o que consta da Escritura, nessa Escritura deve estar a vossa Igreja: mostraima nel-la,

la, & nesse mesmo ponto deixarei a minha mãy na sua fê. Abaixou os olhos o Herege, & respondeo, que se lhe dessem tempo a mostraria. O termo, (lhe disse Archangelo) se a minha mãy lhe parecer, seja de vinte & quatro horas.

Com este concerto se acabou o primeiro combate, deixando a Joanna gostosa, & satisfeita. Já neste tempo começava o Espirito Santo a alumiar aquella alma, & a fazela persuadir, que os argumentos da salvação nam podiaõ escurecer as luzes do entendimento. Nam sabia já quando havia de chegar o dia seguinte, para ver o fim da disputa começada. Chegou finalmente este dia, em que a
nossa

nossa Debora tocou a trombeta para ajuntar os combatentes. Apparecerão logo ambos, sendo Archangello o primeiro, que começou a batalha, dizendo ao predicante, que dezejava ver a promessa. Respondeo o impio, que tivera pouco tempo, para buscar na Escritura a sua Igreja. Ouvindo-o Joanna lhe disse toda cófusa: *Naõ tendes vòs logo sufficiencia para ensinar esta caza. De hum artigo taõ importante vos naõ occorre de repente a prova, & a explicação?* Sentio o perfido a pergunta, & respondeo-lhe, que nam era empreza tam facil achar a Igreja na Escritura; & que em prova desta verdade, dislesse a seu filho, que mostrasse a sua.

Eu

Eu não me offereci para isso, [disse logo Archangelo] mas se V. Senhoria leva gosto, mande vir huma Biblia, que logo lhe mostrarey a minha Igreja. Diante dos olhos do predicante abriu a Escriitura, & buscando a Epistola de S. Paulo aos Romanos, fez que visse a mãy no Capitulo primeiro, como o Doutor das gentes dava a Deos graças, de que a Fé Romana se dilata-se com tanto sequito por todo o mundo.

Esta clareza quiz escurecer aquelle embusteiro dizendo, que nam negava, que a Fé Romana no tempo dos Apostolos fora a verdadeira, mas que depois se fizera adultera, como se vio naquella meretrice, que em Pat-
mos

mos se mostrou a S. João, & que por esta cauza entrâra em lugar da Igreja Catholica, a Igreja Genebrense. *Esta entrada, & successão* (respondeo Archangelo todo-abrazado de zelo) *estais agora obrigado a mostrar-me na Escritura, supposto dizeis, que só credes o que della consta.* Aqui se emudeceo este perverso homem, & vendo-se sem nenhum alento, para resistir a este ultimo golpe, deixou a disputa, & mais a caça. Joanna assistida já de huma superior luz, disse ao filho santamente turbada: *Que he isto meu filho, eu tinha em caça a peste, & atègora não abri os olhos para vela, & para abominala? Se no Ceo estava decretado, que vòs havieis de gerar esta*
mãe,

mãe, bem haja este ventre, que me trouxe tanto bem. Depois de outras razões, em que mostrou hum grande pezar dos seus passados erros, tornou a dizer a Archangelo: *Meu filho, & meu forge, aqui me tendes tão trocada, que renuncio o meu alvedrio, para fogeitalo ao vosso gosto. Hoje serei filha, de quem até agora fui mãe. Guiai este coração, & descobrilhe aquella luz, que me não deixava ver a minha cegueira, porque com toda a resignação vos entrego esta alma. Lembrai-vos della meu filho, & deva-vos eu a salvação, pois que vós me deveis a vida.*

Archangelo cheyo de hum excessivo gosto, respondia à mãe mais com os affectos, que com as palavras.

Posto

Posto de joelhos diante della, a animava a persistir na resolução que havia tomado, humas vezes com razões, & outras com lagrimas. Converteose finalmente Joanna, & com ella toda a caza, a quem Archangelo [preparando-se logo hum Altar] absolueo da excômunhaõ, & ministrou os Sacramentos. Mas como nam ha no mundo felicidade, que nam tenha contradicção, publicou-se naquelle tempo em Aberdone hum rigoroso edital, em que mandava ElRey de Inglaterra, que todos os Sacerdotes Catholicos se sahissesem daquelle Reyno, & dos seus Estados, sobpena de perderem as vidas, & de lhes confiscarem as fazendas. Chegou a Joanna
esta

esta triste nova, que recebeo com hum
ma notavel constancia. Disse Archã-
gelo Missa, em que cômungou toda
a caza, & despedindo-se da mãy, o dia
da partida depois de lhe dar os bra-
ços, derramando-se de ambas as par-
tes muitas lagrimas, lhe fallou desta
maneira: *Se alguma vez vos inquietar o inimigo, ponde os olhos no Ceo, q̃
nelle achareis o soccorro; & se me ou-
verdes mister a mim, não façais para
me buscar auzencia do vosso coração.*
Dito isto se sahio de Escocia, & a-
portou em Italia.

Como Joanna se absteve de assistir
nas Igrejas dos Calvinistas, entendê-
rão logo com ella os ministros da Re-
ligião. Confiscarão-lhe todos os bẽs,
dei-

deixando-a em tam miseravel estado, que ganhava pellas suas mãos o seu sustento. Soube Archangelo da tyrannia do fisco, por avizo da mãy, & temendo que com este aperto vacillasse na Fé, se partio logo pera o Reyno de França, a fim de negociarlhe algũas cartas, pera que ElRey de Inglaterra lhe restituísse alguma fazenda com que vivesse. Vendo-se em París, se resolveo a ir ver a mãy a Aberdone, & chegando às portas de Monumusco, entrou com hum sacco de ervas, fingindo-se Hortelão, & apregoando ervagem. Tres voltas deu ao Castello, sem descobrir a Joanna. Quando se achava já com poucas ervas, & com menos esperanças de lhe

tallar, vio que sahia à porta de hũa pobre caza a chamalo, sem que o conhecesse, mais que por aquelle homem que representava. Chegou-se à porta com grande temor, advertindo se o espreitava alguma pessoa; & apresentando-lhe Joanna humas ervas, lhe disse Archangelo: *Senhora, este hortelaõ dà, & não vende a sua mãy, nem quer outra paga mais que hũa benção.* Pos-lhe Joanna os olhos, & ficando aslomburada com o muito alvoroço, deu inconsideradamente hum grande grito, que se ouviu em toda a rua. Acautelando-se logo do perigo, disse ao filho, que entrasse por hum postigo secreto, que estava em hum beco vizinho. Entrou

Ar-

Archangelo, & cerrada a porta, depois de lhe dar aquelles abraços, que pedia a obrigação, & nam estranhava a honestidade, a quiz animar a perseverar na Fè, & a soffrer os trabalhos; mas Joanna o nam consentio, antes fez ao filho sobre aquella materia, huma tam notavel pratica, que o deixou suspenso, & consolado. Filho, (lhe disse) *filho que haveis gèrado esta mãy, como poderey jámais pagarvos o modo de taõ alta gèraçãõ? Ensinastesme a verdadeira Fè, & esta depois me deu a conhecer as verdadeiras riquezas. Não soubera eu nunca qual era o logro das delicias, senão houvera chegado ao summo das misérias. Pareciame que viaõ os meus olhos, & estava cega, sen-*

do sômente ar, tudo o que apetecia o
meu dezejo, & lograva o meu coração.
Nestas angustias, meu filho, sinto hũa
taõ grande alegria, que a naõ pòde
comprehender a minha alma. Bem-a-
venturados trabalhos, venturozas per-
seguições: eu vos recebo, & abraço,
como sustento da minha vida, pagan-
dome muito da admiravel uniaõ que fa-
zeis com os tormentos de Jesu Christo
meu Redemptor, que sem acolherme a
esta divina sombra, naõ podèra eu ter
examinado os raios da eterna felici-
dade. Alegrai-vos vòs comigo ò filho
das minhas entranhas, & pay tambem
de huma geração mais fermosa. Estes
são os ramos das arvores que vòs plan-
tastes? Queira o meu Deos (dizendo
isto

isto deu ao filho hum grande abraço) que pois em tão ditoza pobreza hei sabido semelhante a vòs, que em prolongar os meus abatimentos até o martyrio, seja parecida a elle. Neste tempo se ouvio de improvizo junto da caza hum grande rumor; & abrindo se a porta com violencia, entràrao por ella os Cômiffarios d'ElRey sobre as materias da Religiaõ. Declaràrao logo, que vinhaõ a ver se havia alli algum Sacerdote Catholico, & encontrando com Archangelo, lhe perguntàrao, que viera fazer àquella caza. Respondeo-lhe que vendia ervas. As ervas (replicàrao elles) vendem-se pellas ruas. Tu não sabes que esta mulher he Papista? Dando-lhe Archan-

changelô equivocás repostas, se sa-
hio com grande cautela, deixando
a mãy, & mais a patria.

Fim do Compendio da I. Parte.



CAPVCHINHO

ESCOCES

SEGUNDA PARTE.

LIVRO PRIMEIRO.



EIXADO segunda vez
o grande Reyno de Es-
cocia , seguiu Archan-
gelo o largo caminho
de Italia , adonde chegou
com felice fortuna , & viveo algum
tempo em socegada paz. A firme
resolução que vio nos irmãos, & mais
na mãy , de persistirem na Fè, lhe fez
entam entender , que nam haveria
accidente, que o obrigasse a sair mais
da

da sua Religião, & a tornar a ver a sua patria; mas como Deos o tinha destinado para alumiar os cegos moradores daquelle infelice Reyno, dispoz com particular providencia, que este grande Sol tornasse a amanhecer no seu Oriente.

Deu occasião a esta terceira jornada de Archangelo, hũa grande tempestade de perseguições, que os Heresges fizeraõ levantar contra os Catholicos, queixando-se ao Rey da Gran Bretanha (que era neste tempo Jacobo Carlos Estuardo, de lastimoza memoria) da escandalosa publicidade, com que muitos Elicoezes, desprezando os Editos Reaes, professavaõ a Fè Catholica, com grave injuria

juria da Igreja Anglicana. Resolveo-se o Rey a dar satisfação a esta queixa, mandando aos seus Ministros apertadas ordens, em que prohibia com graves penas o exercicio da nossa Fè em todas as terras da sua Coroa, encarregando-lhe juntamente o cuidado, que deviaõ ter, de castigar todas aquellas pessoas, que depois da primeira prohibição haviaõ delinquido nesta materia.

Chegàraõ ao Reyno de Escocia estas ordens do Rey, & no mesmo ponto em que chegàraõ, se cumprirão com tanta exacção, que passou a obediencia a tyrannia, porque os Catholicos, que melhor livraraõ, se viraõ despojados dos bens, & desterrados

rados das patrias, obrigando-os os Hereges, cujo odio se nam contentou com este castigo, a meterem-se pelas brenhas, pera livrarem as vidas. De toda esta crueldade teve inteira noticia o Supremo Monarca da Igreja Urbano Oitavo, a quem o grande zelo da Fé, junto ás mais virtudes, que illustraõ a sua Tiàra, grangeou neste mundo gloriosa fama, & lavrou no outro immortal coroa, & parecendo-lhe que ouvia em Roma os tristes balidos, que davam em Escocia estas afligidas ovelhas, tratou de remedialas, mandado-lhes pastor, que lhes affustisse com a consolação, & que as apascentasse com a doutrina.

Nam teve este negocio mais dila-

ção, que aquella que era necessaria para se descobrir Missionario, de cuja virtude se fiasse huma empresa de tanta importancia, & fazendo-se por ordem do Pontifice apertadas inquirições sobre esta materia, a poucos passos se veyo a topar com o nosso Escoces, por concorrerem nelle todas as partes, que se requeriaõ para aquella Missão. Deu-se conta ao Summo Pastor deste felice encontro, & no mesmo instante em que o informaraõ do fogeito, o nomeou por Missionario, com huma gostosa satisfação de haver eleito humam grande pessoa. Foi logo avizado o Géral, pera que desse noticia a Archangelo, da graça que lhe havia
feito

feito o Pontifice, & lhe ordenasse; que se partisse pera a Corte de Roma, no mesmo ponto em que lhe chegasse a nova da eleição.

Vivia neste tempo este ditoso Capuchinho no Convento de Ripa-Tarfone, que está fundado nos confins de Abbruzo, por onde a Marca se estende em serranias, & se levanta em montanhas. Neste Convento, donde era então Prelado o nosso Escoces, foi buscado com a carta do seu Géral, em que o avisava da nova Missão para que estava eleito, encômendando lhe com todo encarecimento, que tanto que lhe chegasse este aviso, se nam detivesse na Ripa hum só instante; mas como Deos tinha disposto,

posto, que se dèsse esta alegre nova ao nosso Missionariõ em outro melhor lugar, ordenou, que houvesse ido naquelle dia a visitar a Senhora de Lete, cuja milagrosa casa honra o territorio de Fermo, com hũa grande continuação de illustres maravilhas. A vista desta Senhora, a quem Archangelo chamava a Rainha dos Prodigios, & a Estrella dos Mares, recebeu com extraordinaria alegria a felice nova da sua não esperada Missão, tendo esta circumstancia por ditozo auspicio do seu bom successo. Prostrado allia aos pès da Mãe de Deos com huma rara devoção, lhe deu muitas graças, por usar com elle de tantas misericordias, & depois de orar

rar algum tempo com grande fervor, se despedio da Senhora, & se partio para a Ripa. Aqui se deteve lómente aquellas horas, que lhe eraõ necessarias pera entregar o governo, & se despedir dos Religiosos, porque a sua grande obediencia lhe nam soffrec fazer mayor dilação.

Posto a caminho para Roma, concluhio em poucos dias esta jornada, & chegando ao seu Convento, depois de tomar a benção aos seus Superiores, se foi logo beijar o pé ao Summo Pontifice, que o recebeo com aquella afabilidade, que merecia a sua virtude. Com poucas, mas graves razoens, lhe encareceo o Vigairo de Christo a importancia do negocio

gocio a que o mandava, & lhe encomendou a obrigação do lugar em que o pozera. Disse-lhe que fiava delle, que se desvelasse muito, nam só em conservar na Fè aquellas almas, q̃ pera cõquista a Igreja, senão tambem em fazer naquelle Reyno pera onde hia, por meyo da sua pregação, huma muito aventejada conquista, & dando lhe a Apostolica benção, que Archangelo recebeo com reverente humildade, o despedio cheyo de consolaçoens, & de favores. Dos pès do Pontifice se voltou o nosso Missionario para o seu Convento, & delle se partio pera a Cidade de Liorne, levando nomeado por seu companheiro o Padre Frey Epiphanyo

phanio de Escoria, porque o Padre Frey Guilherme de París, que havia sido o primeiro nomeado, nam o pode acompanhar nesta Missão: nam se sabe qual fosse o seu impedimento, mas pouco vai, em que se conte esta falta, com as mais que se notarem nesta historia.

No porto de Liorne achou o nosso Escocês hum bom navio, que hia pera a Cidade de Marcelha, & como o seu intento era o passar ao Reyno de Escocia pello de França, donde lhe ficava mais facil o entrar no de Inglaterra, entendendo que não poderia ter tam cedo outra occasião, q favorecesse tanto os seus designios, se resolveo a dar naquella embarcação,

ção, felice principio à sua jornada. Tomado este acordo, se concertou com o Capitão, que o recebeo com bom animo, mas nam lhe foi possível o partir com a pressa que dezejava, porq̃ obrigados dos ventos, q̃ sobre serem rijos, eraõ contrarios, se deteve algum tempo naquelle porto.

Chegada emfim a occasião da partida de Archangelo, levou a ancora o navio que o levava, & largando as velas ao vento, aquelle grande Deos, que favorece sempre as nossas boas emprezas, lhe deu huma tam prospera viagem, que em breves horas tomou o porto de Marcelha, com admiração dos navegantes. Com grãde alegria recebêraõ a Archangelo

os Capuchinhos daquela Cidade, & como tinhaõ tanta opiniaõ dos grandes merecimentos deste illustre Missionario, pediraõ-lhe com apertadas instancias, que descansasse no seu Convento alguns dias. Naõ quiz o nosso Escoces deferir a esta petiçaõ, porque lhe nam soffria o fazer a menor detença, o grande dezejo que tinha de ver a mãy, & de remediar a patria. Depois de se despedir dos seus Religiosos, com palavras cheas de hum grande agradecimento, se partio para Paris, esperando achar naquelle grande Emporio do mundo alguns senhores da Gram Bretanha, com os quaes podesse mais facilmente passar de França a Inglaterra.

Che-

Chegado Archangelo aos arrebal-
des da Corte de Paris, se agazalhou
no Convento dos Capuchinhos de
Santo Honorato, & dizendo Missa
neste Convento, logo no outro dia
depois de sua chegada, o conheceo
por estrangeiro hum Capitão Esco-
ces, que assistia naquella Igreja, com
outros fidalgos da mesma nação.
Não sey dizer, se teve este Capitam
este conhecimento do nosso Missio-
nario, pella pronunciaçam das pala-
vras, ou pella força da sympathia, que
tem entre si aquellás pessoas, que
nascêrão na mesma terra: o certo he,
que ou hũa, ou outra cousa (senam
forão ambas juntas) fez crer a este
Capitam, que era seu natural aquelle

Capuchinho. Pera se certificar bem nella materia , procurou por elle, levado de hũa natural curiosidade, & no meſmo instante em que de perto lhe poz os olhos , diſſe em alta voz eſtas palavras: *Este he verdadeiramente o Padre Archangelo de Eſcocia.* Ao rumor deſte nome acudirão com toda a preſſa os outros fidalgos da ſua companhia, & depois de laudarem a Archangelo com demonſtraçoens de agrado , & de reſpeito , gſtaraõ com elle a mayor parte da menham, converſando ſobre as infelicidades da patria.

Quando lhe referirão as crueldades, que os Hereges uſavaõ com os Catholicos, ſe enternecio de manei-

ra, que nam pode reprimir as lagrimas, mas enxugandoas logo, consolou aquelles seus naturaes, fallando-lhes desta sorte: Tenho grande confiança na divina misericordia, que ha de dar vista a essa cega gente, pera ver as luzes da verdadeira Fè. Os desejos de remediala me levaõ outra vez a vela: da minha parte não hei de faltar com aquella mezinha, que for necessaria pera curar a sua cegueira. Queira aquelle Senhor, que me guia, abrir-lhe os olhos, & conceder-me a mim, que chegue com os passos àquella patria, donde já assisto com o coração. Depois destas praticas se despedio o nosso Missionario daquelles senhores, agradecendo-lhes com religiosa modest-

destia, o haverem uzado com elle de tanta cortezia, & mostrando-lhes que fizera della huma grande estimação.

Aos fidalgos contou depois o Capitam Escóces os maravilhosos successos da vida daquelle notavel Capucho. Informou os da nobreza do seu sangue, & da grandeza do seu estado. Disse-lhes que na primeira idade sendo Calvinista, se fizera Catholico na Corte de França. Que a mãy recebèra com toda a desconsolação esta nova, & que pera o reduzir à sua antiga crença, o chamàra à patria, pertendendo obrigalo a vir com hũa carta, que lhe escreveo chea de lagrimas, & de saudades. Que Archan-
gelo

gelo estando nos annos de menino, resistira aos apertados rogos, & amorosas violencias da mãy com hum valor de varaõ. Que ella offendida, & indignada, lhe tiràra em Paris as rendas, & os criados, por cuja causa chegàra Archangelo ao estado da mayor miseria. Que depois de varias fortunas, tomàra em Roma o habito de Capucho. Que chegando à mãy dahi a muitos annos estas novas, intentàra mandar-lhe tirar a vida; mas que parecendo-lhe que a sua crueldade obrigàra ao filho a tomar aquella resolução, indigna no seu parecer do seu sangue, se resolvera a mandalo buscar por hum irmão seu, primeiro filho do segundo matrimonio, que celebrou com

com o Barão de Torrei. Que a este reduzira Archangelo em Urbino à Fè Catholica, depois de ter com elle varias praticas, & largas contendas. Que apos o irmão convertido, se partira pera Aberdone a converter a mãy. Que depois de estar em sua caza desconhecido alguns dias, se declarára, & a convertêra com industria, & felicidade. Concluhio finalmente o Capitam, que os casos da vida daquelle homem eraõ tam estranhos, que se faziaõ incriveis.

Com huma grande admiraçam ouvirão os fidalgos esta historia, & como era tam notavel, nam se poderão ter, que nam dêsem conta da chegada de Archangelo à nobreza de

Pa-

Paris, com que a nova da sua vinda chegou em breve tempo aos Príncipes, & Fidalgos daquella Corte. De todos foy logo visitado Archangelo com o respeito devido ao seu sangue, ao seu habito, & ao seu merccimento; & como estava já tam publica a nova da sua chegada àquella Cidade, & tinha à Rainha grandes cbrigações, por haver tomado tanto à sua conta (a petiçam de Archangelo) a conseruaçam de sua mãy, quando os ministros de Aberdone a despojâraõ de todos os bens; por se haver declarado Catholica, entendeo que estava obrigado a ir beijar-lhe a mão em agradecimento deste beneficio.

Com este intento se foi a Palacio,

&

& avizando-se à Rainha, que lhe queria falar o nosso Missionario, o mandou logo entrar, esperando-o com toda aquella alegria, a que dava lugar a Magestade. Entrou Archangello pella camera donde o esperava a Rainha, & depois de lhe gratificar com breves, & religiosas palavras as mercès, que elle, & sua mãy haviaõ recebido da sua Real grãdeza, se quiz logo despedir, mas a Rainha o deteve, praticando com elle algum tempo sobre os motivos daquella missãõ, & ajudando-o a sentir os infortunios da sua patria. Depois de ouvi-lo disse: *Louvovos muito o grande zelo com que tratais da reduccão dos Heresges, & dou a Deos muitas graças pellos*
bons

bons successos, que vos têm dado em Aberdone, não só na conversam de vossa mãy, senão tambem na de tantas almas, quantas tendes reduzido à verdadeira Fè. Continuai neste serviço que fazeis à Igreja, porque vos dará Deos por elle no outro mundo hum grande premio.

Mandou-lhe depois disto, que antes que se partisse lhe prègasse, porque o queria ver, & ouvir no pulpito de Palacio; mas como Archangelo aborrecia os applausos, fez todas as instancias por se escuzar desta honra. Crecendo com tudo os rogos, & peticoens de todas as Senhoras da Corte, a fim de dar à Rainha aquelle gosto, se resolveo a obedecer, & a prè-

prêgar. Sobio ao pulpito, & fez com hum grande espirito hum raro Sermão, tomando por assumpto delle o persuadir às Magestades, & aos Senhores que o ouviaõ a pouca duração, que tinha no mundo a mayor grandeza: mostrou-lhes com toda a evidencia, que os bens da terra por que morriaõ os homens, eram vãos, falsos, & de nenhuma valia. Animou-os com hum singular fervor a buscarem só os bens do Ceo, provando-lhes com efficazes razões cheas de eloquentes palavras, que só destes se havia de fazer todo o caso, procurando-se à custa de todo o sangue, porque só estes, sobre serem os verdadeiros, se pertendiam sem perigo,

go, & se logravaõ sem sobressalto.

Altamente discorreo Archangelo sobre estas materias naquella sermaõ, que acabou com hum religioso, & discreto comprimento, que fez ao Rey, à Rainha Regente, & a toda a Corte, deixando a todos admirados, compungidos, & saudosos. Pouco depois de meyo quarto de hora se foy despedir de suas Magestades, offerecendo-lhes as suas oraçoens, & segurando-lhes, que por divida, & por inclinaçam havia de servir a França em toda a vida, & em toda a parte.

Vendo o nosso Missionario, que o tempo o convidava a seguir a sua derrota, deixou a París, & partio-se pera Calés. Chegando a este porto des-

pio

pio o habito de Capucho, disfarçando-se com o traje, & galas de secular; sendo este sacrificio (como elle confessava) o do seu mayor merecimento, pella grande mortificação, que padecia nesta troca; & fazendo logo diligencias por embarcaçam, achou hum navio Ingres, que voltava a Londres, cujo Capitam era Catholico. Entẽdo Archangelo, que Deos lhe dava aquella occasião pera passar a Inglaterra com mais facilidade, & com mayor segurança. He crível, que declarasse àquelle Capitam, supposta a sua Fè, quem era, & ao que hia, porque ouvindo-o lhe offereceo com boa vontade lugar não só pera elle, senam tambem pera o

Padre Epiphanio de Escocia seu companheiro naquella Missaõ.

Embarcado Archangelo, se tratou logo da partida, a que prometia felice fim a bonança do tempo, & a bondade do Capitam; mas como as desgraças sam mais certas, quando sam menos temidas, apenas tinhaõ os marinheiros levado as anchoras do navio, quando começou a turbar-se a serenidade do ar. Cresceo o vento, & com elle a cerraçam, & a tempestade. O mar andava tam enfiurecido, que a cada instante se via o navio çoçobrado, porque as ondas passavaõ por cima da ultima cuberta, como se aquella pobre embarcação fosse só o alvo a que tirava a furia.

ria daquella grande tormenta. Com o estrondo dos mares , & gritos dos passageiros nam havia official, que se ouvisse mandando , nem marinheiro, que atinasse com o que fazia obedecendo ; & enfurecendo-se por instantes a tempestade , todos creraõ que se perdiaõ , chorando o padecerem o naufragio quasi à vista do porto.

Quem poderá duvidar , pondo os olhos neste successo , de que não ha no mundo dita com segurança , & que ainda aquella , que se funda na melhor tenção , he muitas vezes a que encontra com a mayor contrariedade? Que empreza se podia imaginar mais digna de todo o favor, que
a do

a do nosso Capuchinho, pois se condenava a tanto trabalho, sem outro fim mais que o de salvar almas, & destruir herezias: oppoz-se com tudo o elemento mais leve a hum intento tam santo, & de tal sorte, que tendo andado mais de trezentas legoas de terra sem achar o menor obstaculo, apenas tem agora andado duas legoas de mar, quando o ameaça o mayor perigo; mas bem se póde crer, que aquella altissima Providencia, que lhe dispoz a jornada, lhe quiz acrescentar o merecimento, dando-lhe a padecer naufragios, & infortunios.

Corria o navio já sem governo ao arbitrio das agoas, que hũa vezes o

E

faz

fazia sobir ao Ceo, & outras de-
cer ao abismo. Passavaõ as horas, &
naõ desistia a tormenta, tanto que
desesperados já os marinheiros, os
fez correr o amor da vida, a cortar
os mastros da nao: apos os mastros
alijaraõ às ondas as fazendas, pera q̃
ficando aquella embarcação mais
boyante, podesse mais facilmente re-
sistir à furia dos ventos, & à brave-
za dos mares. Naõ valendo estas di-
ligencias, que faziaõ já com pouca
esperança, tomaraõ outra resolução,
se util à vida, escandalosa à nature-
za, & foi o lançarem ao mar alguns
dos passageiros, q̃ lhe pareciaõ mais
inuteis, procurando assim aliviar a
nao, pera a naõ coçobrar a tempe-
rade.

Te-

Teve este voto muitos obstaculos, porque disserão alguns, que naquelle sobressalto em que todos andavam sem nenhum acordo, mal se poderia julgar com algũa inteireza quaes eraõ aquelles sobre que havia de cahir aquella desgraça, que podia comprehendê-se nella algũa, ou algũas vidas, que fossem no mundo necessárias, ainda que por entãõ parecessem ao seu juizo inuteis. Que peram haver queixas se lançassem fortes, porque aquelles sobre que cahissem chamariaõ infelicidade, ao que sem ellas podiaõ chamar tyrannia. Parecêo bem este alvitre entre aquelle labyrintho de gritas, de confusões, & de lagrimas, & tratando de o pôr

em execução, como o medo da morte he grande inventor de traças, temendo muitos que cahissem nelles as fortes, trataraõ de divertir o alvitre.

Pera o divertirem meteraõ em questaõ se haviaõ de entrar nas fortes os Capuchinhos. Muitos foraõ de opiniaõ, que elles haviaõ de ser os primeiros que fossem lançados ao mar; & como nam ha injustiça, que senam core com alguma apparente rezaõ, disseraõ os inventores desta barbara crueldade, que aquelles Religiosos tinham por timbre o sacrificarem as vidas pella salvaçam dos homens, & que sendo isto assim, como era, nam seria nenhum desacerto o darem-lhe occasiaõ pera offerecerem

a Deos naquelle trabalho, este sacrificio. Acrecentarão a isto, que pelo menos convinha, que por elles se começasse, porque como amavaõ menos a vida, nam sentiriam com tanto extremo aquelle dano, & que assim com o menor custo, ficavam servindo à nao de alivio, & mais de exemplo.

Estas escandalosas rezoens com q̃ se queria persuadir hum tam barbaro alvitre, impugnàraõ outros, que eraõ mais Christãos, & mais zelosos, dizendo, que aquelles Padres hiaõ pera Escocia a fazer a Deos grandes serviços na conversão das almas, & que se elles privassem aquelle Reyno deste fructo, lhe daria Deos por tam abomin-

minavel peccado hum grande castigo : que se lançassem as sortes, ficando de fóra os Frades, porque fazendo-se o contrario, se faria ao Ceo em hũa só acção, muitas injurias, & que seria barbaridade o multiplicar os peccados, quando se pertendia fugir aos perigos.

Com toda a furia crescia neste tempo a tempestade, & crescia tambem a indignaçam nos que votaraõ contra os Capuchinhos, que sem duvida deviaõ ser os Hereges, que tem odio mortal ao estado Religioso. Parecêraõ com tudo bem à mayor parte do navio estas segundas rezoês, que se allegaraõ pellos dous Missionarios, & preparando-se as sortes pe-

ra se lançarem, excluindo-os dellas, se oppoz Archangelo a esta resolução, fallando desta maneira: Se consultareis comigo esta determinação, que vos faz tomar este aperto, dissera-vos, que eu sómente havia de ser o lançado aos mares, porque creyo que por minhas culpas se levantou esta tormenta, & era justo que só cahisse o castigo, em quem vos occasionou o naufragio; mas já que sois tão generosos, que quereis deixarme com alguma probabilidade de vida quando vos expondes a perdela, deveis advertir, q̃ nessa generosidade com que imaginais que me pondeis na mayor obrigação, me fazeis a mayor offensa. Eu nam vim de Italia a outra cousa mais que a salvar-

vos;

vos: pera este fim tenho andado tantos caminhos, & padecido grandes trabalhos, & sendo isto assim, como he, nam tem duvida, que fareis hum grande aggravo àquelle zelo, com que de tam remotas partes vim a tratar do vosso remedio, senão quizerdes que pello menos seja vosso companheiro nessas sortes, assim como o sou nesta desgraça. Fazeime a mercè (quando nam queirais que seja justiça) de me meterdes nellas, porque se persistirdes em que eu seja o excluido, me deixareis queixoso, com aquillo mesmo com que entendeis, que me deixais obrigado.

Com tanta efficacia arrezoou Archangelo contra a sua mesma vida, que obrigou aos mesmos que tinhaõ

votado em favor dos Capuchinhos, a mudarem de opinião, & a resolverem, que os metessem nas sortes. Tomado este ultimo acordo, se deraõ a Archangelo, & a seu companheiro tantos bilhetes, quantos haviaõ repartido pellas outras pessoas destinadas ao lanço de huma boa, ou má fortuna, ainda que no estado em que já neste tempo se via o navio, difficulosamēte se podia distinguir quaes eram mais venturosos, se os que ficavam, se os que morriaõ; porque, ou mais cedo, ou mais tarde esperavaõ todos ter as suas sepulturas naquellas agoas, & custando na morte certa mais o receyo, que o golpe, de melhor partido parece que ficavam

vam naquella occasião, os que anticipavaõ a ultima desgraça.

De todos os passageiros a quem se deraõ as sortes, Epiphanio foi o primeiro que a tirou ficando livre. Não deu lugar a tépestade a cõtinar com os mais, porque neste tempo se esforçou de sorte, que não lhe podendo resistir o navio, corria levado da furia do vento, a buscar já sem nenhum remedio o seu ultimo dano, que achou junto da Ilha de Wich, topando na cabeça de hum penhasco, nascido naquelles mares pera occasionar este infortunio.

Vedes meu leitor como não ha nesta vida estado, que se livre de infellicidades? Vedes como ainda aquelles,

les, que seguem a virtude, a que parece devia andar avinculada a segurança, encontram muitas vezes com as toimentas, & cõ as desgraças? Quem foi mais Santo, que o Apostolo S. Paulo? & quem foi tam provado nos encontros, & nos combates, como este insigne Apostolo, & illustre Santo? Bem vos consta, que indo a fazer a Deos grandes serviços, vio naufragar a nao em que hia junto da Ilha de Malta: nam vos admireis logo de que indo o nosso Apostolo do Setentriaõ a servir a Deos no Reyno de Escocia, visse naufragar o navio, que o levava, junto da Ilha de Wich; porque dispoz aquelle Senhor, que governa todas as cousas com huma
alta

alta providencia , que imitasse no naufragio aquelle grande espirito, que imitava no zelo.

Vendo Archangelo , que o navio por instantes se desfazia em pedaços, correo com seu companheiro à proa com pressa, & entre o grande estrondo dos mares, & lastimosos gritos dos navegantes, se ouvia daquelle lugar a voz do nosso Missionario, que resignado na mão de Deos, chamava a todos pera lhe administrar o Sacramento da Penitencia, animando-os juntamente a receberem aquella morte com huma grande conformidade. Nam tinha Archangelo outra dor de perder alli a vida mais, q̃ o considerar, que ficando sepultado

naquelles mares, se privava a sua patria do fructo que lhe podia fazer cõ a sua prégacam. Esta pena, & a de ver alli naufragar tantas almas, o fez romper nestas vozes cheas de huma grande confiança: *Virgem Santissima, que sois a Estrella do mar, & o porto da salvaçãõ, acudi-nos neste trabalho, livrai nos deste perigo, que vos naõ será difficuloso, sendo a Mãe daquelle Senhor, a quem obedecem os mares, & se sogeitam os ventos. Se as nossas culpas merecem este castigo, possa mais a vossa piedade, que as nossas culpas. Fal- lou depois com todos os navegantes, dizendo-lhes com grande fervor: Vós senhores, que estais perto das mãos da morte, deitai-vos de todo o coraçam*

en-

entre os braços da Virgem, porque nelles achareis a salvação, & mais a vida. Pegai-vos a esta divina anchora com hũa grande firmeza, porque não haverá perigo que vos contraste, nem dano que vos moleste.

Neste ponto (seria caso, mas pareceo mysterio) deu o navio hum tam grande golpe, que dividio aquella parte em que estavaõ os dous Missionarios com alguns Ingrezes, & com tanta ventura, que achãraõ o mayor remedio no mayor perigo, porque navegando nella com segurança, chegarã a terra com vida. Os mais que ficãraõ na outra parte do navio, perecerã miseravelmente naquelles mares, huns coçobrados das ondas, outros despedaçados nas penhas.

LIVRO SEGUNDO.

NA ã tinha a Ilha de Wich povoaçam, que nam estivesse distante da praya a donde havia encalhado aquella pequena parte do navio, em que se salváraõ os nossos navegantes, perseguidos da fortuna, & despojados das ondas, & como chegáraõ á Ilha já depois de se pôr o Sol, & nam tinhaõ nenhuma noticia daquelle terrenc, passáraõ a noite á vista das reliquias do seu naufragio. Estavam todos tam cançados com o muito, que haviaõ padecido, que com facilidade tomáraõ o sono, huns sobre as areas, & outros

tros sobre as taboas, que o mar havia lançado à terra pera testemunhas do seu triumpho, & pera reprehendam do nosso atrevimento. Porém Archangelo, em cujo coração nam entrou nunca o descanço de assento, apenas dormio hum breve espaço, quando se levantou pera dar graças a Deos de o livrar de hum tam grande perigo, o que fez com estas palavras, que lhe ouvirão alguns companheiros, a quem o frio da noite, a dureza da cama, & o aperto da fome, nam permitiaõ que o sono, lhe prendesse de todo os sentidos.

Senhor (dizia a Deos todo abraçado, & agradecido) Senhor, bem vejo, que não quereis que eu entre na posse das
de-

delicias eternas pela porta das felicidades temporaes. Bem alcanço que tendes decretado, que como filho de Israel não chegue a ver a terra ditosa da promissão, sem passar primeiro pello mar vermelho das penas. Depois que fui tão venturoso, que me fiz Catholico, foi a minha vida tam cheia de infortunios, & de trabalhos, que bem me mostrais, que se não podem gostar os regalos do Ceo, sem ter passado pellos amargores da terra, & ensinandome esta grande verdade tão repetidas experiencias, não me fica lugar de dizer-vos outra cousa meu Deos, mais que o que vos disse vosso filho: Faça-se em mim a vossa vontade. As penas, as perseguições, & a mesma morte me não farão

G

nunca

nunca mudar a resolução de sogeitar-me com toda a resignação de minha alma ás justissimas disposicoens da vossa providencia.

Disse Archangelo estas palavras com tanto espirito, & com hũa tam grande voz, que despertou a todos os que dormiaõ. Neste tempo se viaõ já esclarecer as primeiras luzes da Aurora na eminencia dos montes, com cuja alegre vista se levantaraõ todos das duras camas. Nam he crível o como se viraõ confusos, achando-se em huma terra, de que nam tinhaõ nenhũa noticia, & como alli não podia aproveitar nem o juizo, nem o conselho, começaraõ a fazer o seu caminho por hum mato, todos en-

tregues á divina Providencia, pedindo a Deos com toda a humildade, q̃ lhe servisse de guia naquella jornada.

Naõ tardou muito o Senhor em deferir aos seus rogos, porque apenas tinhaõ andado meya legoa, quando encontraraõ hum pastor, que apascentava o seu gado naquelle deserto, o qual os informou da terra em que estavam, segurando-lhe, que em breve tempo chegariam a hum lugar, & que nelle podiam remediar com toda a abundancia a sua necessidade, por ser parte adonde vinha muitas vezes ElRey de Inglaterra com os principaes da Corte a tomar dias de recreaçam, & a divertir-se com o

exercício da caça. Huma extraordinaria alegria recebêrao todos com esta felice nova, porque o trabalho, & a fome os trazia tam desfalecidos, que criam haverem escapado do rigor da passada tormenta, pera virem a acabar na triste solidam daquella inculta Ilha. Ouvido o pastor se offereceo Archangelo pera se adiantar á companhia, a fim de lhe ter preparando alguma cousa, com que se refizesse, tanto que chegasse, ordenando ao Padre Epiphanio seu companheiro, que viesse com os mais cançados, assistindo-lhe com aquella charidade, que fiava da sua virtude.

Antes de se partir poz os olhos com grande attenção naquella a-

fligida gente, & encontrando com dous passageiros, lhes pedio, que o acompanhasssem, supposto que se achavam com melhor disposiçam pera caminhar com mais pressa. Eraõ estes homens Ingrezes no sangue, & Hereges na profissão, & como se Archangelo lhes vira os coraçãoes, os tirou da companhia com industria, pera tratar da sua conversam sem embaraço, conhecendo bem, que os apostatas do Norte, ainda depois de verem a sua cegueira, se deixam muitas vezes hir errados, por nam parecerem inconstantes.

Caminhou o nosso Missionario cõ estes dous homens, que pareciao de qualidade, sem perder os mais com-
pa-

panheiros de vista, & quando lhe pareceo que convinha, disputou com elles sobre a verdadeira Fé com tanta efficacia, que em breve tempo os convenceo, & reduzio, trazendoos com a força de humas muy evidentes rezoens, ao conhecimento das divinas verdades. Depois de acabar com as disputas lhes disse estas palavras.

Confesso, senhores, que muito de proposito vos aparteí da companhia, porque quize, que tivesseis lugar de dizerme livremente o que sentis sobre as materias de que vos tratei. Tenho alcançado que tendes bom juizo, & da vossa salvação grande zelo, & por isso creyo verdadeiramente, que só algum respeito humano vos prende a vós pera não

con-

confessardes, que andaveis cegos, & que vos dais por convencidos. Se receais que alguém condene a vossa inconstancia, & com o temor de vos resultar dahi alguma injuria persistis na vossa crença, deveis de advertir, que nas materias da nossa salvação, nam pôde ter nenhum lugar este receyo, porque estamos obrigados a antepor o remedio d'alma a todo o interesse da vida, quanto mais que o persistir no erro depois de o conhecer, està tam longe de ser honra, que he infamia. Se fordes tam ditosos, que abrais as portas do coração às verdades da Fè, sereis tam honrados, que vos terá Deos por seus filhos; & se obrigados de algũa rezaõ vos não apartardes da vossa cegueira, sereis tam vis, que

que vos terá, como tem, o demonio por seus escravos. Vede agora se quereis trocar por huma escravidão tão infame, huma dignidade tam alta. Já vos mostrey na Escritura com evidencia, que assim como não havia mais q hum Deos, assim não havia mais que hũa Fé; que esta seja a Catholica Romana em que sómente pôde haver salvação, tendes tambem visto com argumentos, & com rezoens, nam só evidentes, mas palpaveis. Pois que vos detem pera não acabardes de vos despedir dos vossos enganos, & de abjurar os vossos erros?

Tão effcazmente arrezou o ncf-so Missionario com os dous Calvinistas sobre a verdade da nosa Fé, que sendo obstinadissimos na crença da sua

sua religião , prometêrão abjurála tanto que podessem. Vendo Archangelo que começavaõ já a amanhecer naquellas ditosas almas os resplandores das divinas luzes, & conhecendo o quanto crão preciosos os momentos de hũa tam singular vocação, lhes disse com grande alegria: *Filhos, Deos está em toda a parte: nesta mesma hora podeis abjurar a vossa heresia, & seguir a sua Fè. Não percais hum só instante de tempo, porque nestas materias a mayor preça, he a melhor medicina. Os dous fidalgos Calvinistas cheyos já de huma maravilhosa luz do Ceo, & de hum grande arrependimêto dos seus peccados, responderão a Archangelo, que estavam*

vam prestes pera obedecerem a tudo
o que lhes mandasse. Nòs pomos (lhe
differaõ) nas vossas mãos as nossas al-
mas, sede o seu pastor, já que haveis si-
do o seu medico.

Apenas os ouvio Archangelo quã-
do se desviou da estrada com os dous
companheiros, metendo-se com el-
les por hum grande mato. O resto
da companhia, que se havia já adian-
tado, ignorando a causa daquelle des-
vio, reparou muito nesta acção, mas
não lhe tirou o reparo lo proseguir o
caminho, porque a fome, & o tra-
balho os levava com hum grande
desejo de chegarem a alguma povoa-
çam, em que descançassem, & comes-
sem alguma cousa. Ajuntou-se Ar-
chan-

changelo com os dous Calvinistas de-
baixo de hũa arvore muito accómo-
dada pera aquella cerimonia, & na-
quelle lugar lhe fez esta pratica. Fi-
lhos a quem gerei pera o Ceo, muito de-
veis a Deos por vos haver livrado na-
quelle naufragio da morte do corpo, mas
muito mais lhe deveis por vos livrar
nesto caminho da morte d'alma. Quan-
to aqui he mayor o beneficio, tanto de-
ve ser em vòs mayor o agradecimento:
prezos estaveis da mão do demonio por
meyo da heresia de Calvino, & pois a
misericordia divina à vista de tão enor-
mes culpas, uzou com vosco de tanta
liberalidade, que vos abriu os olhos pe-
ra verdes a vossa cegueira, não cesseis
de lhe dar infinitas graças. Consideray
bem

bem filhos do meu amor, quão grande
he a bondade do nosso Deos, pois vos
mostraõ as experiencias, que depois
de lhe serdes tam ingratos, vos vedes
delle tam favorecidos, que pera vos a-
brir as portas da Bemaventurança, vos
abre hoje as portas da Fè: ella de si he
tam fermosa, que não necessita dos me-
us encarecimentos pera ser muito ama-
da, agazalhaya no vosso coração com
hum firme proposito de perderdes antes
mil vidas, que perdela. Sem esta pre-
ciosa joya de que Deos hoje vos faz
mercè, he impossivel haver salvação co-
mo já vos tenho mostrado com as re-
zoens, & com as Escrituras; & sup-
posto que verdadeiramente arrependidos
dos vossos erros passados, vos quereis
fa-

fazer Catholicos bem posso segurar-vos,
que a esta hora se fazem no Ceo à vossa
conversaõ grandes festas. Oh Senhor
(concluio falando com Deos) que a-
legre dia he este pera vds, pois neste dia,
& neste deserto se vos offerecem dous
sacrificios tam agradaveis aos vossos
olhos ! Acabay meu Deos com o que
principiastes, continuai com estes vossos
filhos os vossos favores, & às luzes cõ
que lhes illustrastes os entendimentos,
succedaõ as chamãs com que lhes abra-
zeis as vontades.

Depois de Archangelo fazer este
arrozado, perguntou aos novos con-
vertidos se estavam firmes no seu pro-
posito, & se queriaõ abjurar os seus
errqs, aborecendo dalli em diante o
que

que tinhaõ adorado, & adorando o
que haviaõ aborrecido . A esta per-
gunta nam pode o mais velho dar a
réposta, porque lho impediaõ as la-
grimas; mas o mais moço respon-
deo por ambos, que elles protestavaõ
firmementè de nam lhes vir mais ao
pensamento aquella abominavel Sei-
ta, que até alli tinha sido a sua total
perdiçam. Que criam, & confessa-
vam com a mesma firmeza, que a
Religião Catholica Romana era só a
verdadeira, & que só nesta se podiaõ
salvar, por ser a que Christo estabele-
cèra, & os Apostolos ensinaraõ. Que
se arrendiam de todo o coração dos
seus passados erros, & que pediaõ a
Archangelo os absolvesse da excõmu-
nham

nham em que haviaõ encorrido, & os
instruisse em tudo o que pera se sal-
varem lhes era necessario, receben-
doos em nome do Summo Pontifice
por legitimos filhos da Igreja Catho-
lica, a quem desde aquella hora pro-
metiam toda a obediencia com hũa
firme resolução de darem as vidas
por seguila, & por defendela.

Archangelo cheyo de hũa grande
alegria, tornou a pôr os olhos no
Ceo, & todo eleyado de contenta-
mento fallou com Deos desta sorte:
*Senhor, que grande gosto haverã ago-
ra nesses palacios eternos com estes ef-
feitos da vossa misericordia, & trium-
phos da vossa Fè? Aqui tendes estas duas
almas, que eu recebo à vossa Igreja em
vosso*

vosso nome, & do Summo Pontifice vosso Vigario, lançai-lhes a vossa benção pera que persistão na sua resolução, & daime a mim meu Deos, pois fui o instrumento do seu remedio, em satisfação deste trabalho, muitas occasioens, em que possa ganhar-vos muitas almas, porque só esta será pera mim nesta vida a mayor satisfação.

Acabou Archangelo de fallar com Deos, & poz os olhos, cheyos de lagrimas de alegria, naquellas novas plantas da fé, que neste tẽpo se desfaziaõ em lagrimas. Vendo o nosso Missionario nestes dous convertidos hum tam grande arrependimento, foi-se a buscalos com os braços abertos, & apertandoos nelles amorosamente,

mente, os ajudou a chorar. Naquelle occasiã se offereceo ao Ceo o mais agradavel sacrificio, porque se lhe offereceo em huma grande uniaõ de coraçoens, hũa nova mistura de lagrimas, as da penitencia dos convertidos, & as da alegria do Missionario. Soavaõ muitos suspiros por aquelles montes, que antes de sahirem do peito, chegavam já ao Empyreo. Os seus moradores se affomavaõ às celestes galarias, pera verem o fim daquella amorosa contenda.

Depois que Archangelo teve hum pouco nos braços aquelles novos convertidos, os absolveo com a authoridade Pontificia, da excõmunham reservada, deixando a absolviçam dos

H

pec-

peccados pera o primeiro lugar daquella Ilha a que chegassẽ, porque lhe squiz dar tempo, em que com melhor commodo podessem fazer delles o devido exame. Os Cortezãos da Bem-aventurança, que estavam vendo este glorioso espectaculo, cheyos de hum grande gosto se davam mil parabens, esperando ter em sua companhia aquellas ditosas almas. Archangelo não cabia em si de contentamento, por haver triumphado, com tanta gloria de Deos, da Heresia de Calvino, & reduzido ao gremio da Igreja Catholica aquellas duas ovelhas perdidas, pera se virem a Deos na terra, & o glorificarem depois eternamente no Ceo.

Ceo. Não tem duvida que foy muito mayor o gosto, que lhe deu este triumpho, que o que teve quando se vio livre daquelle naufragio, que traxera o demonio pera lhe tirar esta gloria, & a que depois havia de ter, arvorando tantas vezes os estendardes da Fé sobre os muros da infidelidade.

Absoltos os dous novos convertidos, caminhou com elles o nosso Missionario pella mesma estrada, por onde hiaõ os mais companheiros. Nam se haviam estes adiantado muito, porque a muita fraqueza lhes não deixava apressar os passos, pera vencer o caminho. Vendoos Archangelos alcançou com brevidade, &

tanto que entrou na companhia, lhes contou tudo o que havia passado cō os novos convertidos, pedindo-lhes que dessem graças a Deos por lhe haver feito tam grande mercé naquella jornada. Com as noticias da nova conversão dos dous fidalgos, se alentárao tanto aquelles affigidos companheiros, que caminhando cō grande pressa, chegàrao à Villa de S. Calpim em pouco mais de meya hora.

Neste lugar deixou o nosso Missionario o seu nome, por se ter já del-
le em Inglaterra grande conhecimen-
to, & como o tomar o da sua Fami-
lia tinha a mesma difficuldade, por
ser a casa de Lesleo pella sua nobreza,
muito

muito conhecida em toda a parte, deixando tambem este apellido, pedio aos companheiros, que dalli em diante lhe chamassem Selviano, porque a mãy se chamava Selvia; querendo sem duvida fazer esta lisonja ás suas memorias. Obrigada da grande fome, se apozentou toda a companhia na primeira estalagem, & sabendo os moradores daquella villa do naufragio, & miseria daquella gente, lhe assistiram com tantos regalos, que creraõ, & com grande fundamento, que Deos queria desterrar da sua lembrança a sua infelicidade.

Sentàraõ-se à mesa, & comèraõ com gosto; só Selviano que estava ainda com o da conversão dos dous

In-

Ingrezes, nam pode comer hum ló
bocado. Neste lugar teve hũa gran-
de pena, misturada com hũa gran-
de alegria, & foy o caso desta sorte.
Estavam agazalhados naquella esta-
lagem huns fidalgos, que Selviano a-
valiou por pessoas de juizo, & de res-
peito, & como o levava a inclinação
a saber novas da patria, pera ver se
podia descobrir algumas noticias da
mã, perguntou-lhe se estava ElRey
em Londres, & se continuava ainda
no rigor com que se havia com os Ca-
holicos. Responderaõ-lhe; Que El-
Rey assistia na Cidade de Neuport,
situada naquella Ilha, adonde viera a
caçar, & a divertir-se. Que muitas
pessoas grandes haviaõ padecido mui-
to,

to, por haverem quebrado os decretos Reaes, que foram passados contra todos os professores da Fé Catholica.

Vendo Selviano, que não lhe diziam mais, lhe tornou a perguntar com cortezia, se usava ElRey os mesmos rigores contra os Escocезes. Nesta pergunta reparou muito hum moço fidalgo, que estava naquella conversaçam, luzido nas galas, & bizarro na pessoa, porque tanto que ouvio fallar em Escocia, dando hum suspiro respondeo a Selviano: *Ah Senhor meu, os Escocезes são hoje os mais perseguidos, porque no seu Reyno se observaõ as ordens delRey com mayor rigor.* Muito desejou Selviano conhecer quem era aquelle fidalgo,

go, que fallàra nos apertos de Escocia com tanto sentimento, & olhando pera elle com muita atençam, se lhe foram apos os olhos os affectos, porque sentio logo em si hum mais que ordinario alvoroço, & pera aquelle mancebo por alguma secreta sympathia, hũa grande inclinaçõ. Batalhavam no seu peito o temor de terem delle algũa noticia, com o desejo de averiguar aquella materia, & podêdo mais este desejo, que aquelle temor, se chegou ao fidalgo com grande dissimulaçam, dizendo-lhe em baixa voz estas palavras: *Senhor, peçovos muito, que me confesseis se sois da terra, de que chorais a desgraca.* Dissimulou o fidalgo, & nam quiz
ref-

responder a esta pergunta , antes fez grande reflexão sobre o que havia fallado , porque como os Catholicos eram alli tão aborrecidos , receou haver dito algũa cousa , que podesse prejudicar nam só à sua pessoa , senão também à sua casa , a quem ElRey em toda a occasião havia feito grande honra.

Muito reparou Selviano no silencio , & suspensam do fidalgo , nam sabendo descobrir a causa , porque lhe negava a reposta , & apertando com elle pera que lha'desse , se sorrio o fidalgo , & com grande cautela lhe respondeo desta sorte: *Senhor, como os Escocèzes se conhecem tanto pello rostro, como pella falla, creyo que sois da mes-*

mesma terra de que eu sou. Se assim he, tenho por grande ventura o haver-vos encontrado nesta Ilha, porque imaginava ser só em hum sitio, adonde os nossos naturaes não são muito festejados. Com notavel alegria recebeo Selviano esta nova, parecendo-lhe que lhe trouxera o Ceo tam boa occasião, pera saber da sua patria. Depois de estar certo, que aquelle fidalgo era Escocès, lhe tornou a perguntar, se havia vivido sempre em Escocia, & de que tempo a esta parte se tinha partido daquelle Reyno. Respondeo lhe o fidalgo, que aquella era a primeira occasião em que sahira da sua terra, & que nam havia ainda hũa semana, q̃ estava naquella Ilha, adonde o trouxera

xera o desejo de fallar a ElRey sobre certas pertençaens da sua casa, & tambem o de assistir na Corte em seu serviço algum tempo. Que se elle procurava novas de Escocia, lhas daria de boa vontade, & com toda a certeza.

Com tanto gosto ouvio Selviano o fidalgo, que nam lhe cabendo no coração, lhe sahia pellos olhos, & como este era tam grande, veyo a sospetar, que aquelle fidalgo podia ser do seu sangue, porque reconhecia nelle alguma cousa, em que lhe dava o ar de seus irmãos; mas absteve-se quanto pode de lhe perguntar pelo seu nascimento, temendo declarar-se diante de tanta gente, quanta
af-

assistia naquella sala. Perguntou somente, se havia ainda em Escocia muitos Catholicos, depois de huma perseguiçam tam grande, & tam continuada. *Em verdade Senhor* (lhe respondeo o fidalgo com algũas lagrimas) *que não sei que vos responda a essa pergunta, porque me estala de pena o coração, quando considero que havendo em Escocia tanto numero de Catholicos, & que as principaes casas daquelle Reyno professavaõ esta Religião, hoje estã em hum estado tam miseravel, que he mais pera chorado, que pera dito. Prohibio ElRey a Fè Catholica com editaes publicos, & com tanto aperto, que a todos os que achou comprehendidos (sem exceituar pessoa, nem*
qua-

qualidade] desterrou daquelle Reyno, confiscando-lhe todos os bens, tanto, q de presente não ha em Escocia mais que huma só casa em hum lugar, que chamaõ Monumusco, a quem ElRey por huma particular graça, & em satisfação de o haver servido aquella familia com alguma especialidade, mandou restituir os seus bens nam ha muitos tempos: só nesta casa se acha por privilegio particular, o exercicio da Religiaõ Catholica, as mais andaõ todas perseguidas, & desterradas.

Naõ cessava Selyiano de dar a Deos interiormente muitas graças, por lhe haver dado hum tam bom encontro naquella Ilha, pois podia saber da mãy, antes de chegar á patria,

tria, & nam duvidando já daquella verdade, tornou a fazer ao fidalgo outra pergunta. *Não sei senhor (lhe disse) se sois vós dessa familia, que está tam obrigada a sua Magestade, supposto que, como confessais, acha nelle, em hum tam grande rigor, hum tam particular patrocínio? A isto nam quiz deferir o fidalgo, & com a mesma curiosidade lhe replicou desta maneira: Eu creyo que vós sabeis tambem como eu da familia de que fallamos, & que nam ignorais o quão he illustre por sangue, & está estendida por parentesco; antes pera vós fallar sincèramente, vos confesso, que o que me tendes perguntado me faz sospeitar, que tendes com esta familia alguma razão, & que*
ides

ides interessado nas suas convenien-
cias.

Muito embaraçado se vio Selvia-
no com esta reposta , porque fugia
de dar-se a conhecer diante de tanta
gente, & parecendo-lhe, que convi-
nha despersuadir ao fidalgo daquelle
pensamento, pello nam obrigar a fa-
zer alli aquella confissam, de que lhe
podia resultar algum dano, lhe disse:
Não posso negar-vos, que ha muitos an-
nos fui a Aberdone a tratar certos ne-
gocios; nem tambem, que nesta terra
recchi muitos favores de algumas pes-
soas de grande qualidade. Entre estas
me lembra dever particulares obrigações
a huma illustre, & virtuosa senhora,
viuva a primeira vez do Conde de Les-
lec.

leo, & a segunda do Barão de Torre-
cuido que ainda tenho huma carta de re-
comendação, que me deu naquelle tem-
po, & se senão engana a minha memo-
ria, entendo, que Joanna Selvia era o
seu nome. Ah senhor, que me dizeis?
(respondeo o fidalgo dando hum sus-
piro) a lembrança desse nome renova
a dor do meu coração. He verdade que
essa pessoa que nomeastes era mui conhe-
cida pello seu sangue, & ainda mais pel-
la sua virtude, porque depois que Deos
lhe fez a graça de a apartar da Heresia,
viveo com huma grande reformaçãõ,
& singular piedade: a tanta pobreza
chegou por conservar a Fè Catholica, q̃
nenhuma molher da sua qualidade se
vio em taõ baixa fortuna, pois sendo a
sua

sua casa a mais i' lufre, & a mais rica, que havia no Reyno de Escocia, os apertos, & rigores do Fisco a puzeraõ em taõ miseravel estado, que vivia, & se sustentava do trabalho das suas mãos, como se fosse huma molher muito ordinaria. O em que mais resplandeceo a sua constância, foi em se lhe não ver nunca nestes trabalhos a minima impaciencia, porque temperava as suas afflicçoens de tal modo, que as sofria como pena de vida à sua infelicidade passada. Depois que por hũa ordem Real lhe restituirão os seus bens, passou deste mudo pera o outro chea de hũa grande consolação de haver seguido a verdadeira Fé, & de hũa igual pena de não haver abjurado os abomina-veis erros da sua Seita,

nos primeiros annos da sua idade. Também morreo cõ a magoa de não poder dar os ultimos abraços a hum Capucho, que era seu filho, & meu irmão, a quem amava tão excessivamente, que posso certificar-vos que as suas saudades forão a principal causa de sua morte.

Não pôde explicar-se o grande susto, que teve Silviano com esta nova: as lagrimas lhe sahirão logo do coração pera os olhos, & cõ tão impetuosá corrente, que pera as ter mão fez à sua alma hũa grande força. Não sabia que fizesse, porque o emudecer era declarar-se, & o continuar com aquella tão triste pratica, era fazer-se a si mesmo a mais sensivel violencia. Na opposição destes dous encontrados

dos affectos da rezaõ, & da natureza, ficou a victoria pella rezaõ. Com huns olhos muito enxutos, ainda q̃ com hum semblante pouco alegre, proseguio Selviano a conversação, & perguntou ao fidalgo, se sua mãy tinha mais filhos, com cuja assistencia se'consolasse na morte. Se isso lhe podia servir de consolação (lhe disse o fidalgo) não lhe faltarão estas assistencias em todo o tempo, que durou a sua enfermidade, porque continuamente a acompanhãrão com muitas lagrimas suas noras, & juntamente dous filhos, dos quaes sou eu o mais moço; mas como ella amava ao Capuchinho mais q̃ a todos, porque fora o principal instrumento das suas felicidades, & dos grã-

des favores que lhe fez. ElRey por sua
intervenção, pello Capuchinho suspirou
com grande ancia em toda a doença,
& tanto, que dizia, que a unica dor q
levava deste mundo, era o não ser tão
ditosa, que tivesse a sua cabeceira a-
quell: filho, a quem devia tanto, q e lhe
deu a conhecer na verdadeira. Fè as
verdadeiras riquezas; mas que ainda
que partia desta vida com esta pena, es-
perava na divina Misericordia, que
na Bemaventurança lhe havia de dar os
alrazos, que lhe não podia dar naquella
hora, em que ella melhor conhecia as o-
brigaçoens em que lhe estava; & fal-
lando com todos os que lhe assistiamos,
nos disse cõ mais suspiros, que palavra:
Filhos, se fordes tão ditosos, que vejais

al-

algum dia nestas partes o meu Archangel, a quem eu, & vós estamos nas maiores obrigações, encareceilhe muito as minhas saudades. Dizeilhe, que as novas da sua morte (que bem podem ser falsas) me deitaraõ nesta cama, que della parto muito conforme com a Divina vontade, & com hũa firme confiança nos merecimentos de Jesu Christo meu Redemptor, que o hei de ver naquella patria, adonde não possa chorar a sua ausencia. Que lhe deixo em paga das minhas dividas a minha benção, por ser esta paga a de que elle faz a mayor estimação, como me disse em Monumusco, quando sem o conhecer lhe comprey aquellas ervas. Que espero delle que com o mesmo amor com que me amparou nas

mi-

minhas perseguições, ampare esta casa depois da minha morte.

Muito lhe custou aqui a Selviano reprimir os suspiros, porque lhe arrebatava o coração; mas embargandoos no peito quanto pôde, proseguio a pratica dizendo: *Que protecção podia ter, senhor, vossa mãe em hum pobre Capuchinho? Haveis de saber (respondeo elle) que por rezaõ de possuirmos no Reyno de Escocia muitas terras, tinhamos nelle muitos Senhores, que ou por enveja, ou por desaffeição, erão muito oppostos à nossa caza, E como estes por todas as vias procuravão augmentar as suas riquezas, sabendo que nos abstinhamos de assistir às ceremonias da seita de Calvino, veyo-lhe a occasiã*
muito

muito ao pedir do desejo , porque tanto
que nos tiveraõ por Catholicos , se de-
clararãõ logo por inimigos. Fomos acu-
sados por transgressores dos Editos del-
Rey , que prohibia com a cõminação de
graves penas a Fè Catholica nos seus
Reynos , de que nasceo , que naõ passaraõ
muitos dias , que nos naõ confiscassem to-
dos os bens , & passando o seu odio a
mayor rigor , nos obrigaraõ a andarmos
desterrados , & escondidos : teve meu
irmaõ o Capucho (que he o mais velho de
nòs todos) noticias do miseravel estado
em que estava nossa mãy com toda a sua
casa , & com tanta industria soube grã-
gear a benevolencia delRey de França ,
da Rainha , & dos Grandes da Corte , q-
alcançou de todos cartas de favor pera

El Rey de Inglaterra, a fim de se restituirem à mãy os bens, de que a despojara o fisco; o que S. Magestade mandou executar por hum Provedor da Comarca haverà tres annos, fazendo-nos tanta mercè, que nos concedeo, que possessemos viver na nossa primeira liberdade. Com esta graça, tomou a'gum alento aquella desconsolada familia; mas como neste mundo não drrão muito as felicidades, choremos dalli a pouco tempo outro mayor castigo, porque tivemos a perda daquelle mãy, cuja suave memoria conser-vára em nós hũa eterna saudade. Estas palavras disse o fidalgo, applicado aos olhos hũ lenço pera enxugar algũas lagrimas, que lhe fez derramar a sua pena. Ao rigor deste golpe nam po-de

de resistir o coração de Selviano, por
que como tinha havia tanto tempo
(muito á custa da sua alma) reprimida
a grandeza da sua dor, pera que nam
rompesse em algũa exterior demon-
stração á vista de tanta gente, nem a al-
ma estava já capaz de lhe fazerê mais
violencias, nem a dor (que crecia
por instantes) era já de qualidade, que
podesse caber no peito, sem coçobrar
o coração. Bem viã, que o seu reme-
dio era chorar, conhecendo juntamê-
te, que era alli este remedio arriscado,
porque seria logo conhecido; mas ex-
perimentando, que as lagrimas cami-
nhavão pera os olhos, sem obedecerê
â rezão, se resolveo a deixar o fidalgo,
& a toda a companhia, o que fez cõ
muita

muita preça, sem lhe dizer hũa só palavra, recolhendo-se ao seu aposento, adonde chorou a morte da mãy com toda aquella demonstração, que pedia huma tam grande perda.



LIVRO TERCEIRO.

NOS grandes golpes nam
he fácil á nossa alma so-
pear tanto a sua dor, que
se não divise no rosto, por
mais que se occulte no peito. Bem
poderá esta prender-se (ainda que
com huma muito custosa violencia)
pera que nam arrebente pella voz em
súspiros, nem pellos olhos em lagri-
mas; mas nam poderá reprimir-se de
forte, que pello menos, se não veja
na tristeza do semblante, a áncia do
coração. Bem se vio em Selviano na
ocasião da sua pena, a experiencia
desta verdade, porque quando lhe
de-

deraõ a nova da morte da mãy, ficou
tam pálido, como se fora hum mor-
to. Nesta mudança, & no silencio
com que se despedio, reparáraõ todos
os companheiros, não sabendo con-
cordar a sua discriçaõ com a sua des-
pedida. Diziaõ huns, que se fora da-
quella sorte, & sem fazer aquellas ce-
remônias, que ensinava a cortezia, o-
brigado sem duvida do aperto de al-
gum accidente grande, nascido ainda
do trabalho da tempestade passada.
Diziaõ outros, que a mudança do ro-
stro, & o mudo apartamento de Sel-
viano, teria por cauza algũa má nova,
que o fidalgo lhe daria da sua patria;
& perguntando-lhe pello que lhe ha-
via dito, & se se havia com elle des-
cuberto,

cuberto, não pode o fidalgo dar logo a resposta a esta pergunta, porquelho impedio hum pouco de sangue, que lhe começou a correr do nariz, como se quizesse publicar a natureza aquelle segredo, que escondia a arte. Este successo, & o grande gosto, que havia sentido o fidalgo na conversação, q̃ teve com Selviano, lhe fez cuidar, ou o fez quasi persuadir, que aquelle homem podia ser seu irmão, mas como não tinha ditto a certeza necessaria, nam quiz sem ella divulgar huma cousa tam grande: disse sómente à companhia depois de parar o sangue, que elle não conhecia a Selviano, mas que tinha por infallivel ser de illustre nascimento, porque
assim

assim lho certificavaõ o seu primor, & o seu juizo. Que pera tomar mais conhecimento de quem era, hia a ver o estado em que o achava.

Apartou-se o fidalgo da conversação, & sobindo ao aposento donde estava Selviano, duvidou se o chamaria pello seu nome verdadeiro, ou se havia de continuar com o ficticio, q̃ na sua opiniaõ inventara, pera que com este disfarce, se não podesse ter delle algum conhecimento. Chegou à cama com insensiveis passos, sem ter tomado nesta duvida alguma resolução, & afastando hum pouco a cortina pella parte pera donde Selviano tinha virado o rosto, disse em baixa voz: *Archangelo?* Tinha naquella

ocasião Selviano os olhos fechados mais com a tristeza, que com o sono, & tanto que ouvio este nome os abriu logo pera ver quem era, o que o chamava. Encontrando com o irmão, não pode ter-se, que lhe nam dissesse: *Ah vós sois meu Duartezinho?* Vendo o fidalgo, que se não enganara, & que o fingido Selviano o conhecia, lhe deu logo os braços cheyo de hum grande alvoroço.

Não lhe deixava a muita alegria articular bem a voz, mas como pode lhe disse com suspiros, & lagrimas: *He possível que sois meu irmão o Capuchinho? He possível que sois Archangel?* *Ah* (lhe respondeo elle) *não imaginava eu que fosse tão venturoso, que de-*

deppis de padecer tantos infortunios, ti-
vesse aqui o gosto de vos dar os braços.
Hora dizci-me meu irmaõ com toda a
verdade, he certo, que he morta nossa
mãe? Não ha duvida que he morta, (lhe
dille o fidalgo) & de hum extraordina-
rio accidente, que vos não conto por vos
não causar mayor sentimento. Havéis
de referir-me logo [replicou Archan-
gelo) todas as circumstancias da sua mor-
te, segurando-vos em que não pode cres-
cer mais a grandeza da minha dor, por
que fizera eu bũa grande offensa ao mui-
to q me amava, & lhe dizia, se sentira
esta perda de sorte, que deixasse no meu
coraçãõ algum lugar, donde podesse ca-
ber outra nova pena; quanto mais que
não importa nada que vós me conteis a-
gora

gora em *Wich*, o que he força que saiba
depois em *Aberdone*.

Convencido com estas razoes se
resolveo o fidalgo a obedecer ao ir-
maõ. *Ab Archangelo*, (lhe disse) não
vos posso encarecer, nem ainda relatar
qual foi a vida de nossa mãy, depois de
sua conversão. Costumava ella a dizer,
que as suas cans se remoçaraõ com a
verdadeira Fè, & assim como se fora
humã moça, que estava na flor da idade,
se mortificava de sorte, que em jejuns,
penitencias, & oraçoens gastou todo o
restante da vida, sem admittir nesta as-
pereza a menor dispensação. Não he
crível o como chorava amargamente a
fealdade das suas culpas, & o tempo da
sua cegueira, engrandecendo o attribu.

da Divina misericordia, por lhe sofrer tantos annos, tantos, & tão abominaveis erros; & como vós fostes o principal instrumento da sua salvação, abrindo-lhe os olhos d'alma pera ver a luz da Fè, & abjurar a torpeza da Heresia, he impossivel explicar o quanto vos amava. Dizia muitas vezes, que vós a ella devieis amala como a mãy, & ella a vós como a filho, & como a pay: como a filho, porque vos havia gerado pera o mundo; como a pay, porque a havieis gerado pera Deos, & que quanto era mais alta esta geração, tanto erão mayores as suas dividas. O vivo conhecimento que tinha destas, sobre as razões de mãy acendeo no seu coração hum tão grande incendio, que não havia
inf-

instante em que não suspirasse por ver-
vos, pedindo a Deos com toda a efficacia,
lhe fizesse esta mercè antes de acabar a
vida; mas como as almas predestinadas
são as que no mundo menos alcançam as
consolaçoens que desejão, porque Deos
por este modo quer acrescentar o seu me-
recimento, quando esperava ter-vos em
sua companhia, lhe chegarão as novas
da vossa morte, que forão alheas de toda
a verdade, como agora [não com peque-
na magoa] me estão mostrando estas ex-
periencias. Foi assim o caso. Teve nossa
mãe noticia, que vos mandavaõ segũa
vez por Missionario a Escocia, & co-
mo morria tanto por vos ver pera ali-
viar a sua ancia, não houve nenhũ dia,
que a não levasse este desejo a passear da

banda de Inglaterra, entendendo vos encontraria na estrada de Aberdone. Com estas vans esperanças entretinha as suas grandes saudades, gastando algum tempo neste exercicio. Encontrou hum dia (pera ella felice, & pera nos infasto) huns passageiros, que se lhe representou virem de longe, & perguntando-lhe donde vinhaõ, lhe responderaõ, que haviaõ ido à feira de Londres a levar as suas mercadorias, & que se tornavaõ a restituir às suas terras. Vendo nossa mãy tam boa occasiaõ pera saber se havia chegado a algum porto de Inglaterra o Embaixador, que se esperava de França, porque entendeo, que sem duvida virieis em sua companhia, como havieis feito na vossa primeira

meira jornada, lhe perguntou com dissimulação, que se dizia de novo, na feira. Disseraõ-lhe elles, que não havia na feira outras novas mais, que de hũa grande tempestade, que se levantara no mar Germanico, que he o que divide França de Inglaterra pella parte da Tamisa, com a qual se haviaõ perdido varias embarcaçoens, & que com especialidade se fallava no naufragio, que tivera hum navio, que vinha de Calés para Londres, o qual dando à costa junto de Wich, se desfez sobre hum penedo, perecendo nelle muitos fidalgos, & alguns Religiosos. Que se averiguava, que naquelles mares se não vira nunca outra igual tormenta.

Com esta nova ficou nossa mãy tam
sem

sem alento, que a não hir acompanhada de duas donas, não poderia voltar pera Monimusco, porque no mesmo ponto em que ouvio dizer, que se perdêra hum navio, em que vinhão Religiosos, entendendo q̃ serieis vós hum delles, pellas noticias que lhe haviaõ dado da vossa segunda Missão ao Reyno de Escocia, cabio com hum accidente tão mortal, que se vio bem a dor do coração nos effeitos do accidente, porque ficou meya morta, quasi sem voz, & sem acordo. Ouviraõse-lhe cõ tudo nesta triste occasião estas mal distintas palavras, q̃ não deixavaõ perceber bem os muitos suspiros. Está tudo acabado (dizia Joanna.) Está tudo acabado: acabouse a minha alegria, & a minha consolação. Já não te-

tenho que esperar, força será o morrer.
pois o meu Capuchinho he morto. Vol-
tando pera casa com muito trabalho nos
braços das donas, se lançou na cama com
esta dor, em que não admittio nenhum
alivio, & sobrevindo-lhe hũa febre, a
poz em tanto aperto, que em nove dias
lhe tirou a vida, & a nós todos o gosto.
Não será facil dizer-vos os grandes ac-
tos de amor de Deos, que fez em todo o
discurso da doença. Emfim toda resig-
nada nas mãos do seu Creador, he rendeo
o espirito, deixando-nos a todos cheyos de
lagrimas, & saudades.

Com huma notavel suspenção
ouviam Archangelo esta triste historia,
& fazendo-se toda a força por não
fallar, não pode ter-se que não dissesse
estas

estas palavras: He possível, que sou eu
tão desgraçado, que causei a morte, a
quem me deu a vida? Não ha duvida,
que havia de achar a Joanna viva em
Aberdone, se a não matara o grande
amor, que me tinha. Oh infelice homem
que matasse a tua mãe! Vendo o fidal-
go que Archangelo se affigia com o
que lhe contara, pera lhe divertir a
pena, mudou a conversação. Pergun-
tou-lhe qual fora a causa, que o trou-
xera àquella Ilha, supposto que não
estava em uso o tomar aquelle porto
quem passava de França a Escocia.
Não quiz Archangelo responder a
esta pergunta, porque lhe não quiz
então referir a sua desgraça. Pedio-
lhe que lhe dissesse tambem o inten-

to com que viera a Wich, porque
sabia, que não tinha naquelle sitio
nenhuma cousa, que pertencesse ao
seu morgado. O fidalgo lhe respon-
deo logo com singeleza, que não sa-
hira de Monumusco com outro in-
tento mais, que o de pedir a ElRey
continuassee com elle, & com seu ir-
mão aquelles favores, que fazia a sua
mãe. Que tambem assentara com si-
go assistir algum tempo na Corte, pe-
ra obrigar a Sua Magestade com este
obsequio a darlhe licença pera ter hũ
Sacerdote em sua casa, pella grande
desconsolação, que sem elle padecia a
sua familia; mas oh segredos altissimos
da Providencia de Deos, como sois
ocultos ao juizo dos homens! Este
fim

fim parece, que foi o que trouxe á Corte este fidalgo, & Deos telo fahir da sua patria, pera amparar a seu irmão, a quem o naufragio havia despojado de tudo o que lhe era necessario pera o sustento. Tambem poderá fer que quizesse o Ceo, que pagasse a qui ao irmão mais velho, o mais moço em serviços, o que lhe devia de amor, pois havia passado tantos mares, & padecido tantos trabalhos, pera lhe abrir os olhos d'alma, & mostrar o caminho da salvação. Sobre tudo parece q. dispoz aquella ineffavel Providencia, que governa todas as cousas com grande suavidade, que este moço, que estava predestinado pera discipulo do nosso Apostolo do

Sep-

Septentrião, viesse á Ilha de Wich tomar as ordens do seu ministerio.

Nam se cançou o fidalgo em cuidar qual seria o Sacerdote, que havia de ter em caza, depois que encontrou cõ o irmão, porq̃ creio, que não podia ser sem grande mysterio, tão felice encontro, & que Deos sem duvida com hũa particular providencia destinâra a Archangelo nesta segunda Missão, pera acabar a obra, que havia começado no Reyno de Escocia com tanto fruto das almas. A grande cõsolação que teve com a vista de Archangelo, nam pôde explicar-se facilmente, porque não cabe na lingua, nem na pena. Dizialhe que lhe não podia encarecer melhor a sua alegria, que com

se.

segurar-lhe, que o havia de acôpanhar em toda a occasião, pera lhe servir de guia nos caminhos, & de companheiro nos trabalhos: tambem lhe offereceo a sua protecção contra o atrevimento dos ladroens, & insultos dos Hereges. Que mayor gosto pera o nosso Missionario, pois via succeder-lhe tudo tanto em favor dos seus designios? *Eu vejo bem* (dizia elle abraçando o irmão) *que a casa de Lesleobé hũa das que Deos por sua misericordia tem predestinado pera a Bemaventurança. Pera alcançarmos esta temos já feita a seara por meyo das tribulaçoens: que nos fica agora que fazer mais, que o consagrar a Deos o resto da nossa vida, pera colhermos o fructo desta seara?*

Tan-

Tanto se afervorou o fidalgo com estas razoens, que não sabia já quando se havia de ver em Aberdone com o irmão, pera ajudalo na conversão das almas, & extirpaçam das Here-
sias. Resolveo-se logo a hir fallar a ElRey à Cidade de Neuport, & cõ-
municando com Archangelo este in-
tento, lhe respondeo, que o queria acompanhar, porque sua Magestade lhe havia feito grandes honras, fallan-
do-lhe em outras occasioens, & que entendia, que lhe não havia de negar a mercé que hia a pedir-lhe pera ter hum Sacerdote em sua casa; o que fa-
ria mais facilmente pera a sua pessoa, constando-lhe que era seu irmão. Não podia Archangelo dizer ao fi-
dalgo

dalgo cousa, que mais lhe agradasse, porque lhe não custava pouco o apartar-se daquelle irmão, hum só momento. Chamou logo hum dos criados, que o acompanhavaõ, & mandou-lhe, que metesse em hum baul o fato dos Missionarios. Constava este sómente de dous habitos Capuchos, & dos ornamentos Sacerdotaes com outras cousas necessarias pera dizer Missa, que nam sem mysterio lhe escaparaõ do naufragio. Obedeceo o criado promptamente, & dando-lhe conta, que estava tudo prestes pera a jornada, se partirão todos pera Newport.

Em todo o caminho se nam ouvirão outras praticas ao nosso Missionario

io mais, que do grande gosto, que dava o servir a Deos. Eu (dizia elle com grande alegria) eu tenho padecido em poucos annos muitos infortunios, mas tambem tenho experimentado, que se por hũa parte me affligião as penas, por outra me alentavão as consolacoes, porque na mayor afflicção me soccorreo sempre o Ceo com toda a liberalidade; o que me fez bem entender, que os serviços, que lhe fazemos, posto que custem trabalho, não ficão nunca (ainda cá neste mundo) sem premio. Cõ quanta doçura temperou sempre Deos na minha vida as minhas tribulaçoens? Eu me confundo, quando o considero. Não ha muito tempo, que me vi às portas da morte junto da Ilha de Wich, por razão de huma tormenta,

menta, que sem duvida levantou o Demonio naquelles mares pera a minha perdição, & foi Deos tão fiel amigo, que me livrou com hum raro milagre, consolando-me de pois tanto, que excedeo incomparavelmente o gosto do remedio ao pezar do naufragio. Oh Senhor (concluio com os olhos no Ceo todos cheyos de lagrimas) que enganados vivem, os que vos não servẽ, pois sois tão rico de misericordias, q̃ por hũa leve pena que se padece por vosso amor, encheis a nossa alma daquellas cõsolações, que excedem o nosso juizo! & se estas, meu Deos, deleitão tanto, como me tem mostrado cada dia tantas experiencias, cho-vão embora sobre mim aquelles trabalhos, que são a semente, de que nascem tão grãdes gostos.

Ccm

Com hum tam notavel espirito discorreo Archangelo sobre esta materia, que infundio a toda a companhia hum grande desejo de padecer o martyrio, se o pedisse a occasião. Nam tem duvida que Deos lhe governava a lingua, quando proferia as palavras, pois fazia nos coraçoes estes effeitos, como se vio por tantas vezes nos seus sermoens, nas suas disputas, & nas suas praticas. Tanto se pagou Deos daquelle santo desejo com que se achavaõ os Escocезes, depois que ouviraõ a Archangelo, que lhe deu a padecer huma grande tribulacão, pera provar a sua constancia. Chegãdo aos arrabaldes de Neuport, lhe pediram as guardas os passa-por-

tes, dizendo-lhes, que se lhos nam mostravam muito em fôrma, nam haviaõ de entrar na Cidade. Muito perturbou a toda a companhia esta diligencia, que sem duvida lhe difficultaria a entrada, se o fidalgo nam alhanára com destreza a difficuldade. Mostrou-lhes o seu passa-porte com socegado animo, dando-lhes a entêder com rostre grave, & palavras modestas, que reparava muito, em que lhe nam guardassem aquelle respeito, que se devia ao seu sangue, fazendo com elle aquella diligencia com mais cortezia, & menos estrondo. Esta confiança, & a sua nobreza, que as guardas vião já no passa-porte, lhes tirou todo o escrúpulo, deixando entrar o fidalgo com toda

da a companhia, que entenderão não devia ser de inferior qualidade.

Depois que em Neuport buscãrão apoquentos , em que se agazalhassem, o tempo que alli assistissem, se resolverão logo a hir buscar ElRey a Palacio , & achando que era ido á caça, donde nam havia de voltar senam à noite, com aquella curiosidade, que he tam natural em todos os estrangeiros, perguntãrão se havia naquella Cidade algumas coufas dignas de nota, porque queriaõ gastar o tempo em ver as suas grandezas, em quanto esperavam por sua Magestade. Dizerão-lhes que fóra dos muros estavaõ humas concavidades, donde havia hũ Echo , que repetia tudo o que se fal-

laya com tanta distincção de palavras, que se avaliava por huma maravilha da natureza. Que todos os passageiros hiaõ a examinar aquelle prodigio, que nam deixassem elles de fazer o mesmo, supposto que estavam ociosos, porque se pagariam muito de havelo examinado. Perguntou o fidalgo aos dous Capuchinhos se que-riaõ hir ao Echo? Responderaõ-lhe, que era rezam, que se fizesse experiẽcia de huma cousa tam notavel, & mais quando lhes nam havia de custar muitos passios, supposto que estava o Echo tam vizinho. Partiraõ-se todos tres de companhia, & caminhando à vista dos muros da Cidade, & de huma grande torre, que lhe ser-
via

via de defenſa , paràraõ hum pouco olhando pera a torre , & pera os muros. Era o fidalgo ſciente na mathematica, & examinando, conforme as regras deſta ſciencia, a fortificação daquelle Cidade, diſſe , ſem outro fim mais , que o de divertir os companheiros, que a torre eſtava ſituada em huma terra , que ſe podia minar com toda a facilidade, & que a força dos muros nam poderia reſiſtir muito tempo à bataria de canhaõ.

Como o fidalgo dizia eſtas palavras ſem máo intento, nam ſe prevenio em dizelas de ſorte, que nam tiueſſe teſtemunhas. Foi ouvido de alguns moradores da Cidade, que paſſavaõ naquelle ſitio, & olhavaõ com gran-

grande attençaõ pera os tres Escocезes; porque he desgraça commũa dos estrangeiros o porem-lhe todos os olhos, & examinaremlhe os passos. Assentaraõ os que ouviraõ o fidalgo, que aquelles homens eram espias, que se dêsse conta ao Governador com toda a brevidade, pera fazer hum exacto exame sobre aquella materia. Assim se fez como se assentou, & chegando ao Governador este aviso, lhe nam deu pequeno cuidado, porque tambem se persuadio, que sem duvida se machinava alguma treição contra a Cidade. Mandou logo, que os tres estrangeiros fossem presos no Castello, tendoos com toda a segurança, até elle ordenar outra cousa, & que

que primeiro que os levassem à prisão, os trouxessem à sua presença.

Foi esta ordem promptamente executada, mandando-se logo huma tropa de cavallos a prender os estrangeiros. Vendoos elles vir ao longe, como estavam innocentes, imaginárao, que aquelles cavalleiros eram algumas pessoas, que com a mesma curiosidade vinham àquelle sitio, a examinar tambem o Echo. O engano desta imaginação lhes mostrárao bẽ os effeitos da sua chegada, porque dizendo-lhes o Cabo, que os chamava o Governador, entendêrao logo, que sem duvida lhe haviam dito, o que elles haviam praticado sobre o sitio da torre, & fortaleza da praça. Obede-

decêrao à ordem, & derao-se à prizam sem resistencia, pedindo sómente aos soldados, que os nam levassem prezos por dentro da Cidade, pera que fosse a sua desgraça menor, nam sendo publica.

Chegando diante do Governador lhes disse com rostro sevêro, que elle nam podia conhecer do crime de q̃ foraõ acusados, mas que daria contra a ElRey das razoens, que tivera pera os mandar prender, pera que elle mesmo desse a devida pena a huma tam grave culpa. Que entretanto os haviam de ter a bom recado, porque isso só corria por sua conta. Deu logo por ordem que àquelles homens se lançassem algemas, & grilhocns,
&

& que os metessem nos carcere's mais baixos do Castello, com tal separaçam, que nam podessem ver-se, nem fallar-se, pera que nam machinassem algum estratagema, com que diminuissẽ a sua culpa. Este fim veyo a ter aquelle passa-tempo tam perturbado, ainda antes de conseguido. Nesta prizam veyo a parar aquella curiosidade, que se comprou tam cara, como mostrarão experiencias tam custosas, pois se viram aquelles pobres estrangeiros, estando innocentes, com a honra perdida, & com a vida arriscada. Mas Deos os livrará desta injuria, dando a conhecer a sua innocencia, porque os não prova com outro fim mais, q̃ o de tirar das suas perseguições hũa grande gloria.

Fo-

Foram os Escocезes levados ao carcere, & como as grandes injustiças se executam ordinariamente com a mayor exacção, usáráo com elles os ministros de toda aquella crueldade, que lhes havia mandado o Governador: carregados de grilhoens, & algemas os metêráo, separados hũs dos outros, nas prizoens mais baixas do Castello. Privados aqui de toda a luz, & cheyos de huma grande confusão fizeram varios discursos sobre a sua desgraça: a mesma escuridam do carcere os alumiaua, pera conhecerem o que lhes podia destruir a vida, & macular a innocencia. Epiphania receava, que se nam conformassem nas repostas, quando a cada hum
em

em particular se fizessem as perguntas, & este receyo lhe fazia mayor aquella danno. O fidalgo nam temia tanto a prizam por seu respeito, como pellos dous Capuchinhos. Por hũa parte se consolava, considerando-se innocente; por outra se afligia vendo-se prezo, & tratado com aquella descortezia, que se nam costumava usar com as pêssoas da sua qualidade. Deos que penetra tanto os coraçoes (dizia elle) sabe muito bem a sem-razão com q̃ somos perseguidos, & por isso disporá que não sejamos condenados por hum crime, que não veyo ao nosso pensamentto, & de que nos accusão com tanta falsidade. Se for necessario mostrarei as cartas, de que constaõ os braçoës da minha

ua nobreza, & assim verà o Governador o erro da sua imaginaçãõ mas que importa (acrescentava) que eu livre deste trabalho, deixando a meu irmão, & a seu cõpanheiro em hum tão grãde perigo? Que ha de ser daquelles pobres Capuchos, se forem conhecidos por Religiosos? Certo serà sem duvida o seu castigo, se se tiver noticia do seu estado, porque sendo os Escocезes em Inglaterra tam aborrecidos, està claro, que serà pera com elles mayor o odio conhecendo-se, que sobre serem Escocезes, sãõ Sacerdotes. Naõ tem duvida que as testemunhas da treiaçãõ, a qualidade das pessoas, & as circunstancias da patria, sãõ tres motivos, que nos pòdem fazer grande dano.

Archangelo, que desejava muito o martyrio, fazia outro discurso. Em muitas occasioens se tinha visto muito arriscado, mas em nenhuma, como nesta, se viu tam contente. *Ab* (dizia elle com huma grande alegria) *que morte posso eu ter de mayor gloria, que aquella, em que me haõ de acompanhar dous irmãos, lã que me deu a graça, & outro a natureza? Não me amará aquelle mais estreitamente, se vir agora misturado no nosso suplicio, aquelle mesmo sangue, que se viu tam desunido no nosso nascimento? Nam deixava de entender, que tanto que chegassem as novas da sua prizaõ ao dono da estalagem, que ou o temor de lhe vir algum danno, ou o desejo de tirar*

al-

algũ interesse, lhe faria abrir os baús, & que achando em hum delles os habitos Capuchos, & os ornamentos Sacerdotaes, se daria conta ao Governador, com que ficariaõ conhecidos por Religiosos, o que junto com os indicios da sua treição, fariam inevitavel a sua morte. Este pensamento lhe dava hum grande gosto, mas por outra parte nam deixava de sentir o considerar, que acabando a vida em Inglaterra, se lhe cortavaõ as esperanças de dilatar a Fé em Escocia. Tanto lhe affligia esta pena o coraçam, que sem nenhum encarecimento era pera elle mais sensível, que toda a molestia que lhe podia dar huma prizam tam afrontosa. No tempo em que com-
ba-

batiaõ a Archangelo com toda a força estas tam encontradas vontades de dar alli pella Fé a vida, & de dilatar em Escocia a Fé, chegou ElRey da caça, & no mesmo instante lhe chegou logo o aviso da prizaõ : differaõ-lhe que estavam prezos tres estrangeiros, dos quaes se presumia serem espias, porque os haviaõ achado medindo as forças da Cidade, & praticando sobre o modo com que se podia render cõ pouco trabalho, & sem muito custo. Com grande inquietaçam recebeo ElRey esta nova, & pera ter della mais certas noticias, mandou dizer ao Governador, que lhe viesse fallar com toda a pressa. Com este aviso se foi logo o Governador a Palacio, & in-

for-

formando a ElRey dos motivos da
prizam, encarecendo-lhe quanto po-
de a fealdade da culpa, lhe agradeceo
o cuidado, com que se tinha havido
naquelle negocio, & a grande vigi-
lancia com que acudia à sua obriga-
çam na defenſa daquella praça. Mã-
dou logo, que trouxeſſem diante del-
le os tres prezos, porque peſſoalmente
queria examinar os ſeus deſignios; &
executando ſe com grande preſteza
eſta ordem, foraõ trazidos diante del-
Rey os Eſcocezes, do meſmo modo
que eſtavam no carcere. Vieraõ car-
regados de ferros, & aſſiſtidos de mui-
tos officiaes, aſſim de guerra, como
de juſtica.

Vendoos vir os ſoldados da guar-
da

da desta sorte, creraõ, que dentro em breves horas lhe cortariaõ as cabeças: ao passar lhe fizeram alguns muitas cortezias, mais por interesse, que por agrado, porque entendèraõ, que cõ estes obsequios podiaõ merecer o deixarem-lhe alguma cousa da sua matalotagem, quando se executasse a sentença da sua morte. Em ordem a este fim lhe significaraõ muitos a sua necessidade, com lastimas, & com vozes, que os Escocезes ouviaõ com espanto, & observavam com sentimento, parecendo-lhes que estavam sentenciados, antes de serem ouvidos. Tam vil he o interesse, que tè aos infelices chega a fazer lisonjas, quando entende, que deste serviço

M

lhes

lhes póde resultar algum fruto. Tanto que os tristes prizioneiros entraraõ pella camera donde ElRey os esperava, lhe pozeraõ os olhos com grande confusão, & ElRey lhos poz tambem com magestoza leveridade, mostrando-lhes a grandeza do crime, na indignaçam do semblante. Depois de fazerem as cortezias, que lhes permitiaõ as prizoens, dando alguns passos, se postraraõ a seus pés com toda a humildade, esperando que lhes fizesse algumas perguntas. Ficou o fidalgo mais perto delRey, que os compañeros, & por esta rezam começou a fazer por elle o exame. Perguntou-lhe pella sua patria, & que viera fazer àquella Ilha? Respondeo-lhe
com

com grande molestia desta sorte:
Senhor, ainda que V. Magestade me maa-
da que falle diante de hum meu irmão
mais velho, que me acompanha, direi,
que não ha no Reyno de Escocia, donde
havemos nascido, familia, que seja tam
obrigada a V. Magestade, como he a de
Lesleo, de que somos descendentes. Ne-
nhuma outra rezaõ me trouxe a esta
Ilha mais, que o vir beijar a mão a V.
Magestade pella grande mercè, que fez
a minha mãy, assistindo-lhe com a sua
Real protecção, quando se vio na mayor
miseria; & como Deos a levou, vinha
pedir a V. Magestade a continuação de-
stes favores pera os seus filhos, dos
quaes sou eu o mais moço. Este sou, &
a isto vim. Do motivo da minha prizaõ

o pôde a V. Magestade informar, quem a mandou fazer, porque eu não sei, que possa ter outra occasião mais, que a minha desgraça. Qual seja a fidelidade de nossa familia, lhe consta bem a V. Magestade; & por isso tenho por grande ventura nesta miseria, o haver de julgar esta causa, quem tam bem conhece a nossa innocencia.

Ouvindo o Rey estas palavras, poz logo os olhos naquelle, a quem o fidalgo chamàra seu irmão, & advertindo, que o tinha visto outra vez na Corte de Londres, mandou-lhe, que lhe dissesse com toda a verdade, se era outro o seu habito. Vendo Archangello, que ElReyo conhecia, lhe respondeo com rostro alegre, & coraçam

çam socegado: Se eu, Senhor, me não declarei mais cedo, foi, porque estava confundido com a lembrança das mercês, que recebi de V. Magestade, quando tive a honra de ser seu interprete pera com o Embaixador de Castella, na occasião em que se tratava o casamento de V. Magestade com a Infanta daquelle Reyno. Ainda hoje vivem na minha memoria os sinaes da singular grandeza, com que V. Magestade se houve comigo naquelle tempo, & com especialidade daquelle famoso ginete, que por me engrandecer, me obrigou a aceitar. Não quiz ElRey ouvir mais palavra, & depois de mandar, que aquelles prezos se pozessem logo em sua liberdade, se chegou peta Archangelo, fallando-lhe

lhe nesta fórma: Não estranheis o haver-vos o Governador tratado desta maneira, que fez a sua obrigação, porque não sabia quem ereis; & o que que-riais; mas eu que conheço ha muito tempo os serviços, & a fidelidade da vossa casa pera com a minha Coroa, vos prometo olhar pera os vossos interesses, como pera os meus proprios. Vivei com todas as liberdades, que vos tenho dado, & todo o tempo que aqui estiverdes, será o vosso hospicio este Castello: assim o fazei, porque assim vo lo mando.

Admirados ficáraõ os circumstantes, vendo aquelles homens sobidos do estado da mayor miseria ao cume da mayor honra: da injuria de hum grilham pera a mesa de hum Rey.

Mas

Mas de que vos admirais ó munda-
nos? Assim havia de ser, porque pos-
to que Deos permita, que se conde-
ne a innocência, nam tem outro fim
nesta permissam mais, que o de lhe
estabelecer o credito, & gran-
gear o applauso.



LIVRO QUARTO.



ESPEDIDOS os tres Escocезes do Monarcha da Gram Bretanha, com aquelles obsequios que lhe deviaõ a titulo de Vassallos, & em ley de agradecidos, os levãraõ os principaes da Corte, com grande honra, pera huma fermosa casa dentro do mesmo Castello, que lhe fazia igualmente aprazivel a riqueza da armação, & a mudança da fortuna. Nesta casa estiveraõ dous dias, servidos com toda a urbanidade, & hospedados com igual grandeza, porque o Rey os mandou tratar

como a Príncipes. Havia-se já divulgado nesta occasião por toda a Cidade, que os tres Escocезes estavam presos por traidores, ouvindo huns estas novas com admiração, & outros com lastima. Os dous Ingrezes de novo convertidos, nam ficàraõ pouco assustados, ou porque entendèraõ, que daquella prizaõ lhes podia vir algum danno; ou porque sentiaõ nam ter facil accesso ao nesso Missionario, a quem tinhaõ hum grande amor, & de cuja assistencia necessitava ainda a sua Fé. Pera examinarem a nova cõ dissimulaçam, se foram ao Castello com preça, & achando já os prizioeiros em sua liberdade, lhes deraõ os parabens com repetidos abraços, &

extraordinario alvoroço. Significáraõ logo a Archangelo a necessidade, que tinham de confessarem as suas culpas, que viaõ com a mayor abominação, depois que conhecêraõ a sua cegueira. Nam era facil fazer-se neste lugar esta diligencia, por estarem os novos hospedes assistidos de muitos Herèges; mas como o remedio das almas era pera o nosso Missionario o mayor negocio, apartou-se da companhia, pedindo ao irmão, & a Epiphanio, que a entretivesse, em quanto elle nam voltava.

Recolheo-se logo com os dous convertidos em hum jardim do mesmo apozento, & depois de gastar algúas horas em os instruir, os confessou cõ
huma

hum grande satisfação da sua alma, porque vio nelles hum firme resolução em seguirem a nossa Fé, & hũa grande dor cõ que choravam as suas culpas. Depois de os absoiver, os animou a persistirem no que havião começado, dando-lhes pera isso muitas rezoens, cheas de hum grande efficacia, & derramando algumas lagrimas, significadoras da sua interior alegria. Deu-lhes finalmente por ordem, que no dia seguinte viessem muito cedo àquella casa, pera lhes dar a sagrada Cõmunhaõ, & despedindo-se dos dous Ingrezes, se recolheu já quasi noite ao seu aposento.

Ordenou logo a hum criado do irmão, que lhe fosse à cistagem, & lhe

fi-

fizesse vir o baul em que trazia tudo o que era necessario pera dizer Missa. Aquella noite se preparou a casa com a decencia possivel, em que trabalhã-
raõ com grande gosto os tres Escoc-
cezes: armou-se hum Altar portatil,
que Archangelo tambem trazia, &
poz-se sobre elle hum devota Ima-
gem de Christo crucificado, que era
o seu companheiro nos trabalhos, &
nos caminhos. Ao outro dia pella me-
nhã, depois de chegarem os dous In-
grezes, pozeraõ á porta da camera hũ
moffo, que traziaõ, & de quem se fia-
vaõ, dando-lhe por ordem, que assis-
tisse naquelle posto, em quanto lhe
nam davam novo aviso, & que se a-
caso viessem algũas pessoas fazer-lhes
vi-

visita, disse, que os tres fidalgos estavam recolhidos , que nam era possível dar-se-lhes recado, porque como haviaõ padecido hum trabalho tam grande o dia antecedente, nam parecia justo inquietalos, antes de chamarrem. Feita esta prevençam, se revestio Archangelo, & disse Missa. Nam se pôde explicar com facilidade a grande alegria, que teve nesta occasiã o nosso Missionario , considerando o grande gosto , que haveria aquella hora no Ceo, vendo desenroladas as bandeiras da Fé no centro da Heresia, & transformada em templo da sua acceitaçam aquella casa , que antes era o objecto da sua ira. Com hum singular devaçam assistiraõ os quatro

Ca-

Catholicos àquelle santo Sacrificio. Archangelo o celebrou com muitas lagrimas, & elles o ajudarão, recebendo de Deos aquellas consolações, que entam exprimirão bem os suspiros, & testemunhàrão os olhos.

Acabada a Missa, recebêrão todos a sagrada Cômunhão, & fez aquelle divino hospede nos coraçoes dos dous novos convertidos tam maravilhosos effeitos, q̃ se virão alli quasi absortos, & elevados. Com toda a preça, que lhes foy possível, celebrou aquelle dia o nosso Capuchinho, porque receou que viessem algumas visitas, a que se nam podesse perder o respeito, & que o achassem naquelle acto. Depois que se desarmou o Altar,

tar, & se recolhêraõ os sagrados ornamentos, pondo-se a casa no seu primeiro estado, posto Archangelo de joelhos com huma grande humildade, fez huma breve reflexaõ sobre as continuas mercès, que recebia da divina Misericordia, & levantando-se cheyo de huma grande alegria, deu repetidos abraços aos novos convertidos, fallando com elles desta maneira : Peço àquelle Senhor, que agora recebesies em vossas almas, seja daqui por diante a vossa guia, & toda a vossa affeicaõ. Não receeis o desviarvos mais do conhecimento da verdade, & do caminho da bemaventurança, porque aquelle mesmo Deos, que vos servio de manjar, vos servirá de Capitaõ, & de

Via-

Viatico. Com esta segurança, & com a minha benção vos ide embora, meus muito amados filhos: tende sempre na vossa memoria as grandes doçuras, que vos cõmuniquou o Ceo no vosso nascimento d verdadeira Fè. Estas divinas suavidades são as amorosas violencias, com q o Espirito Santo atrahê a si os seus escolhidos, & o penhor da gloria, que com toda a firmeza deveis esperar no fim da vida.

Deixando Archangelo os dous Ingrezes cheos de consolação, & de lagrimas, se foi logo com o irmão, & com o companheiro, pedir a ElRey licença pera se embarcarem pera Escocia. Recebeo-os o Rey com grande agrado, & depois de os ouvir, & despachar,

pachar, fazendo-lhe extraordinarias honras, mādou, que se lhes dēsse hum passa-porte muito autentico, pera passarem com toda a segurança de Neuport a Aberdone. Confundidos estavam os tres Escocезes com estes favores, & depois de mostrarem a ElRey com palavras cheas de veneração, & de respeito, as grandes dividas, em q̃ estavam à sua Real grandeza, lhe beijaraõ a mão, & se sahiraõ da Corte. Bem se póde crer, que não tiveraõ os nossos Missionarios dias de mayor mortificação, que aquelles que estiveraõ no Castello de Neuport, favorecidos del-Rey, & visitados dos Senhores, porque como no seu peito não cabiaõ aquellas lisonjas, & aquell-

N

las

las adulaçoens, de que no mundo se faz tanto caso, não padecerão pouco, vendo-se obrigados, por não serem conhecidos, a contemporizar naquelles breves dias com estas loucas vaidades, que nas Cortes da terra andão tão introduzidas, como estimadas. Não será encarecimento o dizer-se, que forão pera os dous Capuchinhos menos custosas as suas prizoens, que estas assistencias, & que tiverão o carcere por palacio, & o Palacio por carcere.

Dizia Archangelo ao irmão pello caminho todo abrazado de zelo: *Quando eu via naquella triste Corte de que sabemos, as grandes adulaçoens que fazião os homens pello seus interesses, me*
es-

espantava muito no interior do meu coração, da cegueira deste mundo, pois se resolve a tirar o culto ao seu Creador, pera o dar a huma creatura. Aquellas cabeças sempre descobertas, aquelles joelhos de contino arrodilhados, não são aquellas mesmas honras, que antigamente se faziaõ a Deos nos sagrados Templos? Oh Senhor (disse fallando com Deos) com quanto menores serviços podiaõ os homens alcançar de vòs grandes premios! Mas são tam irrationaes, que offerecem a hum homem mortal aquelles obsequios, que são sò vossos por tantos titulos, pera virem a conseguir huns bens tam falsos na substancia, como breves na duração.

Tanto se abrazavão os nossos Mis-

sionarios com os desejos de darem principio no Reyno de Escocia à pregação da Fè, & converſam das almas, que qualquer breve dilação lhes dava huma grande pena, & como ſe haviam detido na Ilha de Wich alguns dias, que forão pera elles de grande mortificação, intentarão abreviar o caminho que tinham de fazer pera Aberdone, & considerando, que fazendo-o por terra, lhes ficava ſendo mais largo, & lhes ſeria tambem mais difficultoſo, conſultarão com o fidalgo o fazerem-no por mar, ou pello menos embarcarem o ſeu fato, pera que indo com menos eſtorvos, podessem caminhar com mais preça. Affentou ſe que todos ſe embarcaſsem, & achãdo

do felicemente hum navio, que hia
pera a sua patria, se metérao nelle
cheyos de alegria, & de alvoroço.
Fez-se o navio prestes, & navegando
com vento favoravel, chegou em
poucos dias ao desejado porto. Lã-
çada ancora se partirão os nossos Es-
cocezes pera Monumusco, adonde
o fidalgo tinha naquelle tempo o
seu domicilio, & concluindo a jor-
nada em poucas horas, avistaraõ a-
quelle palacio, que era o termo das
suas esperanças. Crivel he, que ven-
do o Archangelo, visse tambem reno-
vada no seu coraçam a sua pena, cõ-
siderando, que nam havia de achar já
nelle aquella mãy, a quem devia o
mayor amor, & a quem amava com
todo

todo o estremo : disfarçando com tudo, quanto pode o seu sentimento, entrou pella porta com alegre rosto. Fique aqui, meu Leitor, à vossa consideração, a grande alegria, que recebo com a presença de Archangello aquella affligida casa. Não acabavaõ de crer o irmão, & as cunhadas, que tinham em sua companhia o seu Capuchinho, porque o gosto lhes difficultava o credito; & como quer que sobre as obrigaçoens do sangue, lhe estavam tambem nas da Fé, pois havia sido o instrumento principal de haverem abraçado a Religiam Catholica, tinham por pouca toda a demonstraçam de festa, pera celebrarem a felicidade da sua chegada. He

ollos

ver-

verdade, que nesta occasiam se renovâram as magoas de hũa, & outra parte, & que as lagrimas, que entam se derramaraõ, nascêram de dous affectos tam oppostos, como sam o gosto, & o sentimento; mas como o nosso Missionario tinha já disposto o seu coraçam pera sofrer com constancia todos os encontros, que lhe fizessem lembrar a morte da mãy, enxugando as lagrimas, & dissimulando a pena, consolou os irmãos, dizendo lhes cõ generoso animo estas palavras: *Eu tive sempre por infallivel, que a minha presença havia de renovar a vossa dor. Bem vejo a justa causa, que pera ella tendes, pois todos perdemos, aquella mãy, que igualmente amavamos. A sua virtu-*
de

de, de que vós tinheis tanta experiencia, merecia bem, que vivesse ainda pera nos instruir, & ensinar a conformarmonos com a Divina vontade; mas quiz Deos, por hum segredo da sua infinita Sabedoria, apreçarlhe na gloria a coroa, pera que nós tivessemos mais tempo de lhe dar as graças pella grande Bemaventurança, que hoje logra, & ha de lograr, como nos segura a nossa Fé, por toda a eternidade. Não convem logo, que chorremos mais aquella mãy, que teve huma tam grande ventura, & se chorarmos, seja só a pouca conformidade, que tivemos com a Divina providencia, que dispoz a sua morte, pera premiar as suas virtudes, & pera exercitar a nossa paciencia.

Tan-

Tanta efficacia tiveram estas palavras de Archangelo, que o mesmo foi o acabar de dizelas, que enxugarem-se logo os olhos dos irmãos, & das cunhadas. Vio-se com a sua presença transformada em casa de alegrias aquella familia de dores, que nam acabava de agradecer ao Ceo o ver em sua companhia a causa da sua felicidade. Na mesma sala em que Archangelo tinha celebrado Missa no tempo da sua primeira Missão, se preparou logo hum Altar, a que servio de ornato tudo o que na casa havia de preço: as armaçoens mais ricas, & as joyas mais preciosas se virão alli consagradas com tanta piedade, & repartidas tanto por ordem, que junta-

tamente recreavão a vista, & afervoravaõ a devaçam. A esta ditosa casa acodiaõ secretamente todos os dias muitos Catholicos, que recebia o nosso Missionario com hum excessivo gosto, gastando muito tempo em os instruir, & confessar. Todas as manhãs diziaõ Missa os dous Capuchinhos, em que cõmungava toda a familia, que ficou recompensando bẽ todo o tempo, que por falta de Sacerdotes se vio privada do soberano fructo de tam divino manjar. A oraçam era alli continua, & as lagrimas, sempre fieis companheiras da oraçam, testemunhavam bem o pezar das culpas passadas, & o gosto da felicidade presente.

Pareceo-lhes aos dous Missionarios, que estando divididos, poderiam fazer mayor fruito na conversão das almas, & acrescentar á Igreja o numero dos Fieis. Levados deste desejo tomaraõ entre si a custosa resolução de se repartirem por diversas partes, cõsolando-se com as esperanças de se poderem ver algũ dia, ou pello menos de se escreverem, dando-se hum a outro cõta dos successos felices, que tivessem na prègação Evangelica. Só o pensamẽto desta separaçam lhes causou aos dous Capuchinhos hũa notavel pena, porque alẽm da grande charidade, que ligava estes dous coraçoes, tinham ambos contrahido hũa tam estreita amizade, que era impossivel o di-

dividirem-se, sem padecerem hũa excessiva dor. Assentou-se com tudo, q̃ se dividissem, & que Archangelo, como medico mais experimentado, ficasse naquelle sitio, por ser nelle o mal mais perigoso; ajudando tambem a tomar esta resoluçam, o considerar-se, que tinha mais noticia da qualidade daquelle terreno, & mayor conhecimento da disposiçam dos seus moradores. Consideradas estas conveniencias pera Archangelo ficar pré-gando naquellas partes, poz Epiphania os olhos nos confins de Escocia, adonde a gente era mais ignorante, que obstinada, entendendo, que neste lugar faria com o seu trabalho mayor fructo, supposto que só por falta
de

de Mestres, persistião aquelles cegos povos nos seus abominaveis erros.

A noite antecedente a esta separação se consolaraõ muito os dous Missionarios. Bem poderá ser (dizia Epiphanio ao companheiro) que ainda nos tornemos a ver neste mundo, & quando Deos disponha o contrario, teremos esta consolação naquella patria, a donde espero, que nos ha de pagar aquelles trabalhos, que padeceremos por seu amor; & por dilatar neste Reyno a sua Fè. Eu creyo bem (lhe respondeo Archangelo) que aquelle Senhor, que está vendo o quanto nos custa este apartamento, no lo aceite por hum grande sacrificio, & se viemos a Escocia só pera o servir, que mais podemos desejar, que

o of-

o offerecer-lhe o que mais nos custa? Importa que se execute a nossa separação, pera se dilatar a sua Igreja, & como deve estar primeiro pera nós o seu serviço, que os nossos interesses, convem, que o nosso sentimento não saya fóra do nosso coração, pera que não pareça, que levamos o golpe, perdendo o merecimento. Depois destas praticas gastarão a maior parte da noite em se animarem à observancia da sua regra, conforme dèsse lugar a occasião, & mais o tempo. Fallarão nos meynos, que haviaõ de ter, pera que os Hereges os não conhecessem por Sacerdotes, & dispuzerão o modo com que se haviaõ de tratar por cartas naquella ausencia, & como se tivessem algum conhecimento

mento, de que se nam haviam de ver mais neste mundo, se resolvêraõ a satisfazer a Deos, com huma Sacramental reconciliaçam, chea de innumereis lagrimas. Deraõ-se finalmente os ultimos abraços, nam sem alguns suspiros, & posto Epiphanio a cavallo, se partio pera aquella parte, que lhe havia inspirado a divina Providência. Com o titulo de mercador entrou por aquelles povos este grande Missionario, & como era da mesma naçam, nam tiveram delle nenhũa desconfiança, antes o recebêrão com toda a affabilidade. Consta, que fez alli em muitas almas grandes conversoens. Eu me abstenho de relatalas, por nam interromper com esta

di-

digressão a nossa historia , deixando pera a penna de outros Chronistas a gloria das suas emprezas.

Vendo-se Archangelo sem o companheiro , começou pellos contornos de Aberdone a seara da Fè , em que nam houve perigo , que o acovardasse, nem trabalho , que o desfalcesse. Os irmãos o acompanhavaõ pera todo o lugar onde hia , & como assistiaõ com toda a attenção às suas disputas, em breve tempo se fizeram tam doutos na controversia, que argumentavam com os predicaes, deixando-os por muitas vezes envergonhados , & confundidos. Nas jornadas, que Archangelo fazia por aquellas terras , encontrava muitos

Escocezes, que havia reduzido á nos-
sa Fé na sua primeira Missão, aos
quaes (depois de lhes dar com hum
grande alvoroço muitos abraços)
apontava os dias, & as horas, em
que se podiam ver com elle nas ca-
sas dos fidalgos Catholicos, que mo-
ravaõ fóra da Cidade, pera lhes ad-
ministrar os Sacramentos da Peni-
tencia, & da Eucharistia. Não he fa-
cil perceber-se o grande fructo, que
fez nestas desconfoladas ovelhas es-
te vigilante Pastor, tirando muitas
do poder dos lobos, cuja persegui-
çam trazia a humas tibias, & a ou-
tras desanimadas. Quantas havia des-
tas, que com o medo da morte se
haviaõ desviado do rebanho de Chri-

sto, & com a assistencia de Archangelos se reduzirão outra vez ao gremio da Igreja, & caminho da verdade? Com quanta raiva do inferno tornou a conquistar pera Deos aquelle Reyno, que o demónio havia fundado em tantos fiéis, quantos havia pervertido?

Pera a reduccão dos Hereges não perdoava o seu grande zelo a nenhum trabalho. Era huma maravilha velohir com seus irmãos a buscar os fragateiros dentro às suas fragatas, pedindo lhes que o passassem de huma parte pera outra, sem outro fim mais, que o de os instruir na Fé, & apartar da Heresia. Outras vezes se via meter pellas montanhas, pera re-

duzir

duzir os pastores, aos quies ajuntava, & convertia, dando-lhes a conhecer com rezoens, & com lagrimas a abominação da sua crença, & a torpeza das suas culpas. Nas Cidades, & Villas entrava com o titulo de Medico, fazendo admiraveis curas nos doentes, com que veyo a ter tanto nome na Medicina, que nam havia enfermo, que estivesse perigoso, de que nam fosse chamado. Com esta industria fez este Medico fingido grandes conversoens, porque depois de curar os corpos, curava as almas.

Não consta, que Archangelo estudasse algum dia aquella Sciencia, que exercitava com tanta opinão, donde se póde crer piamente, que

tinha nas suas curas tão bons successos, porque Deos lhe assistia com hum muy particular auxilio, a fim de ter com este distarce melhor entrada naquelles povos: daqui nasce o ouvirse-lhe dizer a Deos em muitas occasioes estas palavras: *Senhor, se eu me encubro a mim, he sómente pera vos dar a conhecer a vds; & se me fmo Medico, bem sabeis, que não he outro o meu desig-nio mais, que de exaltar o vosso nome, conquistando neste Reyno pera a vossa Igreja muitas almas. Deitay logo, meu Deos, a vossa benção aos meus trabalhos, que vossos são, pois são padecidos por vosso amor.*

Huma grande, & gloriola conquista pera o Ceo hia fazendo nas

ter-

terras da sua repartição o nosso Missionario, & com especialidade, depois que o conhecêraõ por sciente na Medicina; mas o Demonio opposto sempre às suas empresas, lhe fez nesta occasião huma terrivel guerra, porque encheo de inveja, & de odio aos Medicos de Escocia, incitando-os, a que se queixassem a El Rey de Inglaterra, dando-lhe conta de tudo o que elle, & seus irmãos obravam naquelle Reyno. Chegou ao Rey esta queixa; que ouvio com grande ira, rompendo nestas palavras: *Não anda bem o Padre Archangelo em fazer cousas, pera que eu lhe não dei licença. Não nego, que em consideração da fidelidade, que a sua familia teve sempre à mi-*
nha

minha Coroa, lhe havia permitido, que dissesse Missa com todo o segredo em casa de seu irmão; mas não devia elle tomar por empresa o exceder esta minha permissão, tanto contra a minha vontade. Eu mando, que dentro em dous dias se renovem os meus Editaes, que prohibem a prègação da Fè Catholica em todos os meus Estados, & que se despache logo hum Correyo a Aberdone, para que o Padre Archangelo, & seus irmãos, dentro em hum mez, venhaõ a esta Corte, & appareçaõ diante da minha presença.

No mesmo ponto, em que ElRey deu esta ordem, se tratou da sua execução. Fixaõ-se nos lugares publicos da Corte de Londres os Editacs,

taes, que prohibiam com todo aperto a prègaçam da nossa Fé: pouco depois se fez esta diligencia nas Cidades de Inglaterra, Hybernia, & Escocia. Neste tempo passava o nosso Missionario os dias, & as noites em oraçam, pera alcançar da divina misericordia, que os seus Sermoes podessem fazer fructo naquelles cegos povos, pera que se apartassem de seus torpes erros, & como nam descansava hum só instante no exercicio da seara Evangelica, se meteo com os irmãos pellos bosques, a fim de converter hum grande numero de almas, que por ignorancia abraçavaõ a Heresia. Chegou nesta occasião o Correyo del-Rey a Aberdone, & foy logo

go buscar a Archangelo a Monumusco. Com esta chegada se divulgou por toda a Villa a nova da renovaçam das ordens Reaes, & da diligencia, que El-Rey mandava fazer com os tres Escocезes, recebendo os inimigos do Evangelho com summa alegria esta tam desejada nova. Não eram nesta occasião outras as suas praticas mais, que as de verem muito cedo destruidos aquelles, que lhe fazião tanta opposição com a presença, & cõ a doutrina. As cunhadas de Archangelo, cheas de hũ grande susto, o avilaraõ logo cõ todo o segredo. Recebeo elle este aviso com socegado animo, & partindo-se cõ toda a preça pera Monumusco, se foi a buscar o Correyo.

Avistando-se com elle (depois de lhe offerecer a casa pera o seu agazalho, com grande cortezia) lhe disse sorrindo-se: *Sei mui bem senhor, que ElRey quer, que meus irmãos, & eu vamos a Londres dentro de hum mez, pera lhe dar satisfacção daquelles crimes, que nos impuzerão nossos inimigos. Eu vou muito seguro, em que a Casa de Lesleo não foi nunca infiel à Coroa de Inglaterra, & como veneramos tão as ordens Reaes, não só dentro em hum mez estaremos no lugar, que se nos aponta, mas ainda iremos logo em vossa companhia, pera que conheça S. Magestade, que os pensamentos que temos da gloria de Deos, não desfroem os que nos ficão de dar a vida por seu serviço, quando haja alguma occasião,*

fião, em quz se experimente nossa fidelidade.

Ouvio o Correyo a Archangelo, admirando-se da sua constancia em tão adversa fortuna, & depois de lhe notificar as ordens que trazia, lhe fallou assim: *Não he necessaria na jornada de vossas Senhorias tanta preça: basta, que se ajuste a obediencia com a notificação, & entendo que tambem bastará, pera o bom livramento deste crime, que vossas Senhorias neste mez se emendem do que fazem.* Respondeo-lhe Archangelo: *Senhor, hũa obediencia apreçada he o sinal mais verdadeiro da fidelidade, & da innocencia. Nós havemos de partir logo pera Londres, & basta-nos por hora, que confie a El-Rey a boa vontade, que*
se

se achou em nós, de obedecermos às suas ordens no particular de nos apresentarmos diante da sua Real presença. Dalli se voltou logo a casa, pera tratar da sua partida com toda a preça, porque intentou chegar a Londres, primeiro q̃ o Correyo chegasse. No dia seguinte se levantou de madrugada, & depois de dizer Missa, & de offerrecer a Deos em hũa breve oração os seus trabalhos, se poz a cavallo com os irmãos, & tomaraõ todos o caminho de Inglaterra. Neste caminho (que fizeram sempre, afastando-se da estrada commua, por se não encontrarem com o Correyo) fez Archangello a Deos grandes serviços na conversão de muitos Hereges, porque em
to-

todos os lugares por donde passava, se detinha, gastando a mayor parte do dia na prégação do Evangelho, & reservando a noite pera proseguir a jornada. Certifica-se, que nunca o nosso Missionario moveo tanto os coraçoes, como nas ultimas Cidades de Escocia, adonde com mayor efficacia (porque era alli mayor a obstinação) fez muitos Sermões, cheyos de doutissimos discursos, em que mostrou com tanta evidencia a verdade da nossa Fé, que nam houve pessoa que o ouvisse, que pello menos se não commovesse, quando se não melhorasse. Só Deos, que comprehende tudo, sabe bem o grande proveito, que nesta occasião fez nas almas.

Não

Não será justo passar em silencio hum notavel caso, que lhe succedeo neste caminho. Teve na Cidade de Torfecan (situada nos confins de Escocia) huma conferencia sobre a nossa Religião com alguns predican-tes dos Hereges, a que assistio grande numero de fidalgos, & tanta força tiverão nesta occasião os seus argumentos, que o mórgado do Barão de Clugni, Ingrez de nascimento, & illustrissimo por sangue, protestou em alta voz, diante de todo aquelle concurso, que elle nunca seguiria outra Fé mais que a dos Catholicos, & não podendo achar modo pera abjurar a Heresia, porque lho estorvava o pay, deixou generosamente a
casa,

caſa, & ſe foy a Roma, adonde fez publica profiſſão da noſſa Fé, & ſe a morte lhe não cortara os deſignios, porque Deos lhe quiz apreçar o premio, tem-ſe por ſem duvida, que imitara na vida aquelle grande eſpirito, a quem deveo a converſão.

Que dizeis meu Leitor a eſtas proezas do noſſo Miſſionario? Vedelo reſplandecer na Eſcocia tanto, em tam pouco tempo? Pois não vos admirais ſe virdes eſta grãde luz ter no ſeu oriente o ſeu occaſo, porque couſa ordinaria he, o ſeguir ſe às luzes da aurora mais fermosa do anno, o eclipse do aſtro mais reſplãdecete do mūdo. Como Deos diſpoz ſempre, que os Apoſtolos foſſem enterrados naquella

le lugar, que a sua divina Providencia lhe destinou pera plantarem a Fé, não quiz permitir, que o nosso Apostolo do Setentriaõ entrasse no Reyno de Inglaterra. Estando nos confins de Elcoccia, cahio na cama com hum febre, nascida sem duvida dos successivos trabalhos, que havia padecido, por reduzir à Igreja tantas almas, quantas reduzio nesta ultima Missaõ. Tam apressada foy a sua doença, que lhe não deu outro lugar mais, que de dar-nos aos Catholicos hum grande exemplo, de como nos haviamos de haver em semelhante estado. Conforme se entendeo, todo o tempo da enfermidade gastou em fazer continuos actos de amor de
Deos

Deos, & de contrição de suas culpas, acompanhados de muitas lagrimas. Era pera maravilhar a sua grande resignação com a divina vontade; mas fazendo algumas vezes reflexão sobre o grande desamparo, em que ficavaõ com a sua morte aquelles povos, se lhe ouvia fazer a Deos esta oraçam, que havia aprendido de hum Santo, Bispo de França. *Senhor, se eu ainda sou necessario pera o vosso povo, não recuso o trabalho. Faça-se sempre nesta vossa creatura a vossa vontade.*

Nos primeiros dias da doença se intenderaõ de forte os crecimentos da febre, que lhe fizeraõ entender, que Deos se servia de levalo do desterro deste mundo. A viva apprehen-
ção

ção que tinha desta certeza, lhe fazia chorar, com grande dor do seu coração, a dilatada ausencia de seu companheiro, entendendo, que se o tivera presente, o consolaria muito com as suas praticas naquella hora; mas o que mais o affigia, era o considerar, que não havendo naquelle sitio nenhum Sacerdote, lhe seria forçado morrer sem os Sacramentos da Eucharistia, & Extrema Unção. *He possível Senhor [dizia a Deos] que hei de acabar eu, sem a consolação daquelles Sacramentos, que cõ tãta vigilancia ministrei a tantos Catholicos? Se assim o ordenais, meu Deos, assim seja, mas lembrai-vos da minha alma, & do grande desejo, que tive de dilatar a*

vossa Fe. Fallava depois disto com o companheiro ausente nesta fórma: Ah bem entendia eu, que a nossa separação havia de ser mais larga, do que imaginávamos. Lembrame que accusava a minha fraqueza, porque nam podia deter as lagrimas na vossa partida, mas agora as tenho por mais justas, pois chorava anticipadamente a falta de hum bem, de que me vejo tam privado. Era necessario, que nos separassemos de tal maneira, que nos não vissemos mais nesta vida? Adonde está aquella reciproca assistencia, que nos prometemos, quando na Costa de França nos ajuntámos? He justo, que eu pague primeiro a parte de huma pena tão forçosa, sendo o que mais levemente com
sen

*senti na vossa jornada, pera hum lugar
tam distante?*

Muito mais sensível era pera Archangelo a dor, que tinha por esta falta, que toda a que lhe causava a sua doença. Vendo-o os irmãos tam afflicto, lhe perguntàrao, se queria que se fizesse alguma diligencia, por se lhe descobrir o companheiro, dandose-lhe conta do perigoso estado, em que o tinha aquella enfermidade ; mas como se sentia já tam fraco, que entendia, que por momentos espirava, nam quiz consentir, que se chamasse o Padre Epiphanio, tendo por certo, que quando viesse, o acharia já morto. Nam deixava o nosso Missionario passar neste tempo hum só inf-

tante, que nam passasse com Deos em amorosos colloquios , & espirituas exercicios . Humas vezes lhe consagrava os seus votos , outras lhe offerecia os seus trabalhos , outras finalmente fazia muitos actos de resignação com a divina vontade, na grande pena que padecia, vendo-se sobre tam affligido com o mal, tam desemparedado do companheiro naquella occasião, em que necessitava mais da sua assistencia; & como o morrer sem os ultimos Sacramentos, era a dor que mais lhe affigia o coração, não quiz Deos, que partisse desta vida com esta dor.

Estando já quasi às portas da morte, lhe deram recado, que o
que-

queria visitar hum Religioso da Companhia de Jesv, que nam sem grande mysterio chegàra neste tempo àquelle lugar. Nam se pôde encarecer a grande alegria, que recebeo o nosso enfermo com esta felice nova. Pedio aos irmãos, que com toda a preça lhe chamassem aquelle Medico da sua alma, & recolhido com elle na sua camera, recebeo da sua mão aquelles Sacramentos, porque havia suspirado com tanta ancia em toda a doença. O Religioso Jesuita lhe assistio com aquellas praticas, que eram necessarias pera aquella hora, que Archangelo ouvia com summa attenção, porque teve hum perfeito juizo até o ultimo bocejo. Chegou-se

gou-se em fim aquelle tempo, em que Deos havia de pôr termo aos seus trabalhos, & apartando-se do corpo aquelle ditoso espirito, se partio pera a Bemaventurança, a descansar naquella cadeira, que Deos lhe tinha aparelhado, pera premiar as suas virtudes.

Morto Archangelo, começaram os irmãos a chorar a sua grande perda com muitas, & inconsolaveis lagrimas, porque a apertada uniam, que tinha feito entre elles o amor, & mais o sangue, padeceo nesta felice morte huma notavel violencia. Nam se ouviaõ naquella casa mais que gemidos, que feriaõ o Cco, & magoavam o coração, tanto, que até

o Religioso da Companhia nam pode consolar os fidalgos, porque lho impediaõ os suspiros. Quanto me peza (dizia elle fallando com o defuncto) o conhecer-vos tam tarde. Fei por ventura a minha chegada a causa de vossa partida? Não podiamos conservar-nos ambos nas neves de Escocia, assim como muitos da minha Religião, & da vossa se conservão nas calmas da America, & nos ardores da Asia? E se hum de nós havia de deixar esta terra, não parecia mais justo, que ficasse o Natural, & que morresse o Estrangeiro? Como permittio Deos, que deixasseis orphãos a tantos filhos, quantos tinheis gèrado à Fè, & reduzido à Igreja? Como vos levou pera si, quando

do eraõ tam necessarios os vossos Ser-
moens nestes povos? Naõ vos deixà-
ra se quer colher o fructo daquella seã-
ra, que fizestes neste Reyno com tan-
to trabalho? Mas pois nos nam he pos-
sivel penetrar os seus juizos, gozai al-
ma ditosa pera sempre do vosso descan-
ço, & lembrai-vos nessa felice patria, a-
donde já assistis, da grande desconso-
lação, em que nos deixais, alcançan-
do nos daquelle Deos, que vos premea,
huma grande resignação com a sua von-
tade.

Com esta lastimosa pratica, que
o Padre Jesuita fez sobre o corpo do
defunto, se acrescentou muito nos
dous irmãos o motivo do sentimen-
to, com que rompêraõ em demonst-
rações

traçoës tam excessivas , que as sentiraõ os Hereges , & começaraõ a divulgar , que havia naquella casa algum ajuntamento de Papistas contra as ordens dos Governadores: como se as lagrimas em semelhantes perdas andassem só annexas á verdadeira Fé . Chegou este aviso por alguns Catholicos aos dous fidalgos, & temendo algum tumulto, reprimirão os suspiros quanto poderão, tratando logo de dar ao irmão sepultura em hum Castello, que tinham alli vizinho. Vestirão-no no habito de Capucho, que elle trazia cozido em hum sacco, & tomando-o aos hombros, começãrão a caminhar pera o Castello.

Não tocou pouco a vista deste es-

pe-

pectaculo o coração dos fieis, enchendo-os de hũa grande lastima, junta com hũa piedosa admiração. Os mais velhos, que tinham visto naquelle Reyno as primeiras desordens, se lembravam ainda de verem nas Igrejas algũas Imagens, que tinham a mesma figura, & diziaõ, que o odio dos Heresges havia tirado estes sinaes da nossa Religião, porque reprendiam os erros da sua infidelidade. Não se acabava de satisfazer a devação dos Catolicos com a vista do corpo de Archangelo, que hia amortalhado naquelle pobre habito, cingido cõ hũa aspera corda, & com as mãos levantadas pera o Ceo, prégando-lhe na morte (ainda que mudamente) com a mesma efficacia,

com

com que lhe prégará na vida.

Neste tempo advertirão alguns naturaes da terra, que seguião a nossa Fè, que seria mais conveniente enterrar-se aquelle cadaver em hũa montanha, a que não chegavaõ os Hereges, por se ouvir nella havia muitos annos com grande horror, hum notavel estrondo. A toda a hora, ou fosse de dia, ou de noite, se ouvião alli (sem se ver cousa algũa) latir caens, gritar homẽs, & correr cavallos, como se muita gente andasse à caça naquelle sitio. Pareceo bem o alvitre, & começou esta triste procissão a caminhar pera aquella medonha montanha, esperando todos os q̃a acompanhavam, da intercessam do Servo de Deos,

a que hião dar sepultura, que não
havião de ouvir couza, que os po-
desse perturbar. Assim lhes succedeo
como esperavam, & sobindo ao
mais alto de huma serra, abrirão
nella huma profunda cova, adon-
de pozerão este precioso thesouro
que ha de ter alli o seu descanso
até aquelle tempo (occulto ao nos-
so juizo) que a Divina vontade o
faça apparecer diante do Tribuna
da sua justiça, pera o fazer par-
ticipar daquella gloria, que hoje
logra a sua alma, pois foi tam fiel
companheiro em todos aquelle
trabalhos, com que neste mun-
do mereceo ter este ditoso Escoces.

en

entre os grandes Varoens hum tão il-
lustre nome.

F I N I S.

*Laus Deo, Virgini Matri, ac Mag-
no Parenti meo Augustino.*



76-06

1990

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED

... ..

1990







H 708

R 584h

650

Coll. apparently complete:

(82), 237 p.

BA 5/28/86

